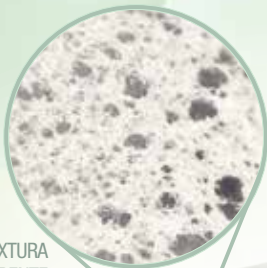




**51º CONGRESSO
BRASILEIRO
COSTA DO SAUÍPE - BA
12 A 16 DE NOVEMBRO DE 2014**

IMPLANTE MAMÁRIO ADHERENCE®

COM MACROTEXTURA DE
SILICONE EXPANDIDO



MACROTEXTURA
BIO-ADERENTE
100% SILICONE



20140226 V01 REV02



Implante Mamário com
Macrotextura de Silicone
registrados na ANVISA
sob o número 8035982002

- Maior aderência aos tecidos
- Textura similar aos implantes recobertos com poliuretano
- Biocompatível com os tecidos do corpo humano
- Facilidade de implantação, posicionamento e remoção
- Naturalidade estética das mamas
- Auxilia na prevenção da ptose mamária
- Resultados pós-operatórios prolongados

TECNOLOGIA
EXCLUSIVA

DSS®
DUAL SHELL SYSTEM



CENTRAL DE ATENDIMENTO

+55 41 3288 8000 ✉ contato@lifesil.com



www.lifesil.com

LifeSil
Silicone Implant



Sumário

5 | Dos Editores

6 | Editorial

8 | Secretaria

10 | Tesouraria

11 | Mensagem do DEC

12 | Mensagem do DEPRO

13 | Mensagem do PEC

16 | Especial - RX das Regionais

- 16 Regional Paraná

18 | SBCP InForma

- Atuação do Banco de Pele no caso Santa Maria
- I RECON-2014: Simpósio de Reconstrução Mamária
- Capítulo de Reconstrução Capilar participa do 5º Congresso da ABCRC

26 | Matéria de Capa

- Costa do Saúpe: entretenimento o ano todo

29 | SBCP na Mídia

32 | Destaque

- Ação humanitária em Porto Alegre beneficia 90 pacientes
- Registrou seu título de especialista no CRM?
- Mesmo antecipada, Jornada Paulista reúne 1.030 participantes

- Mercado de Trabalho
- A Comissão Nacional de Reconstrução Mamária e a Sociedade Brasileira de Mastologia: o início do diálogo

42 | Veja Só

- Mensagem da Comissão de Especialista
- Cirurgiões plásticos ministram curso na Colômbia

43 | Internacional

- SBCP na ASAPS 2014

44 | Científico / Cultural

- Caricatura

46 | Espaço do leitor

- Alpinista brasileira Ana Elisa Boscaroli aventura-se novamente
- A perda de um grande amigo
- Professor Doutor Antônio Costa Estima
- Bernardo Hochman

50 | Espaço AMB

- AMB e o projeto Caixa-Preta da Saúde

51 | Incisão Jurídica

- O Simples Nacional para clínicas médicas, pessoas jurídicas que prestem serviços médicos e assemelhados
- ATENÇÃO: A importância da emissão de recibo e Nota Fiscal

54 | Sua Palavra

- Plastiko's entrevista Bob Wolfenson.

56 | Coluna Gourmet

- Primitivo, a casta italiana da moda.

59 | Notícias das Regionais

70 | Agenda de Eventos

A EXCELÊNCIA EXISTE E ESTÁ EM SUAS MÃOS.

ESCOLHA CONFIANÇA. ESCOLHA **MENTOR.**

Tenha a certeza que os implantes de mama escolhidos por você são feitos por uma empresa com os mais altos padrões de qualidade e experiência no mundo.



Johnson & Johnson

MEDICAL BRASIL
DIVISÃO DE JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDÚSTRIA
E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA.

MENTOR

Make life more beautiful™

www.mentorimplantes.com.br

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS MENTOR®: São Paulo e Vale do Paraíba - Suprimed: (11) 3097-0600 / 3348-9985 / (12) 3904-2399 • Interior de São Paulo - Cene Próteses e Implantes: (17) 3355-0950 • Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins - Brasmedica: (61) 3273-3620 • Rio de Janeiro - Real Médica: (21) 3329-3131 / 0800-022-3637 • Espírito Santo - PH Comércio: (27) 2121-9710 / 2121-9740 • Minas Gerais - GJO: (31) 3303-6060 • Rio Grande do Sul - F Ribeiro: RS: (51) 3328-6238 / 3328-8567 • Paraná - Biomedic - Curitiba: (41) 3016-7169 / 3076-0506 • Paraná - Biomedic - Interior e Santa Catarina: (43) 3328-5222 / 3328-5217 • Bahia e Sergipe - SCMed Comércio de Materiais Médicos: (71) 3334-2598 3334-1996 • Goiás - Fortmed Produtos Hospitalares: (62) 3945-3031 • Ceará e Piauí - Escultural: (85) 3244-3693 • Pará e Amazonas - CBA Hospitalar: (61) 3255-5000 • Maranhão Med Surgery: (098) 3248-3212 / 3248-3140 • Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba - Endocenter: (81) 3265-9050

Antes da intervenção, é de responsabilidade do cirurgião advertir as futuras pacientes sobre as possíveis complicações associadas ao uso do produto.
*Uma divisão de Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. Rua Gerivatiba, 207 - São Paulo - SP - CEP: 05501-900.
©Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda - 03/2013 - Imagens meramente ilustrativas

Dos Editores



Sergio Aluani



Ewaldo Bolivar de Souza Pinto

É com grande satisfação que editamos a segunda revista *Plastiko's* desta gestão.

Um ano que iniciou com sincronia entre diretoria, comissões e toda a equipe que incorpora a SBCP.

Estamos organizando nosso Congresso Brasileiro que será realizado na Costa do Sauípe, Bahia, com grandes expectativas para que todos os sócios aproveitem ao máximo a grade científica e junto com seus acompanhantes e familiares possam desfrutar os momentos de lazer em um complexo hoteleiro que incorpora as belezas naturais do litoral baiano e uma estrutura para acomodar de forma fácil e segura todos os participantes.

Contamos com a presença de vocês para realizarmos um evento científico e de confraternização com sucesso e harmonia.

Aproveitamos para salientar aos nossos sócios que colaborem de todas as formas a fim de que possamos sempre estar aprimorando os conteúdos da nossa revista para que esta seja mais um veículo de troca de ideias e sugestões que permitam a melhora da integração entre os colegas.

Desta forma, e por determinação do nosso presidente, Dr. João de Moraes Prado Neto, foi aberto um canal para receber questões, dúvidas, críticas e sugestões que é a "Ouvidoria Nacional", comandada por nosso colega Zulmar Accioli.

Para isto entrem em contato pelo e-mail ouvidoria@cirurgioplastica.org.br.

Um grande abraço,

Os Editores



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Edição n° 197
Abril/Maio/Junho
Ano XXXI

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

Administração e Redação

Rua Funchal, 129 – cj. 21 A – Vila Olímpia
São Paulo – SP – CEP: 04551-060
Tel.: (11) 3044-0000 Fax: (11) 3846-8813
www.cirurgioplastica.org.br
sbcp@cirurgioplastica.org.br
www.twitter.com/sbcpbr

Diretoria

Presidente: João de Moraes Prado Neto
1º Vice-Presidente: Níveo Steffen
2º Vice-Presidente: Denis Valter Calazans Loma
Secretário-Geral: Luciano Ornelas Chaves
Secretário-Adjunto: Henrique Nascimento Radwanski
Tesoureiro-Geral: Luís Henrique Ishida
Tesoureiro-Adjunto: Arnaldo Lobo Miró

Fale com a *Plastiko's*

plastikos@cirurgioplastica.org.br

Editores

Sérgio Aluani
Ewaldo Bolivar de Souza Pinto

Jornalista responsável e Assessor de Imprensa

Raul Kury – MTb 19.972/SP
imprensa@cirurgioplastica.org.br

Fotos

Raul Kury, arquivos pessoais e divulgação

Projeto gráfico e digitação
Hermano Serviços de Editoração

Impressão e acabamento
DuoGraf

Periodicidade trimestral

Tiragem: 4.800 exemplares

Circulação nacional

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.



Prado Neto

Presidente

presidente@cirurgioplastica.org.br

Caros colegas,

Estamos no meio do ano com a sensação de certo vazio aflitivo por não termos realizado tudo que esperávamos, não por falta de trabalho, mas por excesso de problemas e entraves, o que é pior, por um estúpido novelo burocrático de órgãos públicos que atravanca a resolução dos nossos enfrentamentos.

Em que pese ser desolador, por vezes irritante, não nos abate, seguimos em frente com a convicção de que as questões mais prementes e relevantes serão enquadradas, senão que vejamos.

Caminhamos bem no que diz respeito ao Curso Integrado Nacional (CIN), que, pela primeira vez, proporcionará a todos os residentes assistir às mesmas aulas, ministradas por professores selecionados, gravadas em alta resolução, que serão distribuídas aos regentes dos 84 serviços credenciados; o que pretendemos com isso é acabar com a assimetria pedagógica que sempre houve entre os diversos centros de ensino da SBCP. A importância da participação do aluno, cuja frequência será de responsabilidade dos serviços, baseia-se no fato de que o curso proverá com perguntas o exame para título de especialista.

Contudo, é desnecessário dizer que atividades extracurriculares e, como os eficientes cursos promovidos por algumas regionais, bem como por

serviços universitários poderão seguir sua trajetória de ensino.

Com auxílio de todos os membros do DESC, vistoriamos serviços que careciam e carecem de condições minimamente adequadas para oferecer o ensino aos seus residentes, seja por insuficiência na grade curricular ou até mesmo por inadequação das atividades cirúrgicas, comprometendo gravemente a formação dos R-5. Esses centros, através dos seus regentes, receberam a cartilha de correção das infrações e irregularidades e naturalmente terão a orientação devida dentro de um prazo estabelecido para saná-las.

Nada temos contra nenhum serviço, mas não podemos infringir nosso regulamento... Ou mudamos nossos serviços ou mudamos as regras, caso oposto seremos acusados de transgressores!

Finalmente, realizamos, em nossa sede, a reunião com a Sociedade Brasileira de Mastologia que contou com a presença do presidente desta entidade entre outros diretores; da nossa parte tivemos a participação maciça e efetiva dos membros da CNRM, cujo coordenador, Alexandre Munhoz, enfatizou, a exigência da presença permanente do cirurgião plástico no tratamento multidisciplinar da paciente submetida à mastectomia e a necessidade da formação adequada dos mastologistas que queiram se dedicar a esse complexo procedimento, fazendo valer nossa opinião de que

serão necessárias em torno de 1.900 horas para o aprendizado da reconstrução mamária! Por outro lado, da mesma forma, deverá haver reciprocidade, ou seja, centros de ensino de mastectomia para os cirurgiões plásticos que quiserem se dedicar a esta cirurgia.

Não vejo como esta especialidade interfaciada seja legalmente impedida de realizar a reconstrução mamária, porém estou convicto de que as entidades de classe, CFM e AMB reconhecem a nossa supina superioridade no exercício desse procedimento, além do que poderemos provar as autoridades governamentais que somos os especialistas em cirurgia reparadora da mama!

Continuamos encetando nossa luta para obter os recursos necessários a permitir a efetiva ação do IDEAH, que nos permitirá incrementar as atividades de ensino e humanitárias.

Por falar nisso, vale destacar que, desde 2010, cerca de 2.000 pacientes foram beneficiados com essas ações humanitárias, sendo que em 2014 já tivemos 180 pessoas operadas, sempre com apoio incondicional das regionais, com destaque para as de Mato Grosso do Sul (Wagner Targa Ripari), Rio Grande do Sul (Marcio Antonio Hoffmann Rigo) e Rio de Janeiro (João Medeiros Taveres Filho).

Essa atividade social não para: teremos pela frente os mutirões do Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais e Bahia.

Ah, uma coisa puxa a outra: já estamos com dois hotéis, quase três, lotados para nosso evento maior no Saúpe! A aposta ao decidirmos pelo Congresso Brasileiro nesse maravilhoso resort foi positiva!

Com referência ao CB, menção se faz necessária aos extraordinários parceiros de sempre,

Luciano Chaves, Luis Henrique Ishida, Marcelo Cunha, Humberto Campos, além dos nossos efficientíssimos colaboradores na diligente tarefa de comandar tudo sem terceirizar nada!

Estamos atentos às nossas necessidades, lembrando, todavia, que, sem a participação dos colegas apontando críticas e formulando sugestões, torna-se difícil elegermos prioridades: para isso, não se esqueçam de que a partir de agora vocês encontrarão no Plastiko's o espaço do nosso Ouvidor Geral, Zulmar Antonio Accioli

de Vasconcelos, que lhes permitirá expressar seus pontos de vista.

Forte abraço do amigo

“... a exigência da presença permanente do cirurgião plástico no tratamento multidisciplinar da paciente submetida à mastectomia...”

Ouvidoria da SBCP



Zulmar Accioli
Ouvidor

O Presidente da SBCP Nacional, Dr. João Prado Neto, determinou-me que desse uma maior visibilidade à Ouvidoria Nacional, tornando-a uma linha direta quanto às preocupações e anseios de nossos milhares de associados.

A SBCP existe primordialmente para o crescimento científico e a promoção das boas práticas no exercício da Cirurgia Plástica. Para tanto, ouvir seus membros é essencial para oferecer uma resposta mais rápida e dinâmica às expectativas dos membros da SBCP.

Não hesitem em nos contactar pelo e-mail:
ouvidoria@cirurgioplastica.org.br

Abraços a todos!!!

Secretaria

Luciano Chaves

Secretário Geral

secretario@cirurgioplastica.org.br



A SBCP comprometida com o futuro da cirurgia plástica

Quando pensamos no futuro da Cirurgia Plástica, vemos um leque de várias ações importantes, necessárias e emergenciais a serem seguidas. A responsabilidade da Instituição em gerir estas ações se torna um grande desafio na concretização, no planejamento, sempre resultando em benefícios concretos aos sócios, assim têm sido o dia-a-dia de trabalho desta Diretoria.

Iniciaremos pela modernização de um novo sistema de ensino com a criação do CIN - Curso Integrado Nacional, dando oportunidade igualitária de aprendizado aos nossos residentes, independentemente de qual região ele esteja em formação neste País Continental, assim estruturando a base científica e ética dos futuros colegas. Continuaremos a combater a invasão de nossa especialidade não como reserva de mercado, mas com a preocupação da segurança cirúrgica de nossos pacientes.

O assunto segurança na Cirurgia Plástica é um tema prioritário e sempre com uma importância relevante. Somos frequentemente solicitados a manifestar a posição da SBCP por órgãos reguladores da atividade médica, como o Conselho Federal de Medicina - CFM - Associação Médica Brasileira - AMB - Instituições Hospitalares e o Judiciário sobre a conduta de profissionais, especialista ou não.

Acreditamos que o fortalecimento da nossa especialidade indubitavelmente passa quando assumimos com responsabilidade que algo deve ser reavaliado.

Uma parceria com o Ministério Público para criarmos termos de cooperação técnica judicial conciliatória poderá ser um avanço de grande contribuição aos associados.

Estamos cientes que o sócio da SBCP espera resultados positivos de uma gestão que torna prazerosa as novas conquistas aliadas à normatização para o exercício de nossa atividade. Porém, é chegado o momento de fortalecer o elo institucional com os sócios para juntos assumirmos responsabilidades. Somente assim avançaremos cada vez mais no reconhecimento mundial da cirurgia plástica brasileira.

O nosso Congresso na Costa do Sauípe já é sucesso garantido pela rapidez de reservas em apenas dois meses. Programe-se com sua família e participe deste evento inovador e ímpar, reunindo ciência, lazer e conforto.

Abraço fraterno

Conforme Art. 56 do estatuto vigente, os colegas abaixo solicitam ingresso no Quadro Associativo da SBCP.

Todos os demais membros têm o prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação, para se manifestarem. Caso se comprove alguma irregularidade, retornará ao DEPRO para reavaliação.

INGRESSO MEMBRO ASSOCIADO

Dr. Edgar Alberto Lopez Campos – São Paulo/SP
Dr. Rachid Gorrion Maloof – São Paulo/SP

INGRESSO ASPIRANTE A MEMBRO EM TREINAMENTO

Dra. Monaliza Bia Nunes Viana – Salvador/BA
Dr. Reginaldo de Oliveira Silva Filho – Salvador/BA

Relatório de atividades da Diretoria Executiva – Abr-Mai-Jun 2014

04 e 05 de Abril – Participação na Jornada do Interior “Projeto Respeitar - Regional São Paulo Educando, Integrando e Trabalhando Todas as Regiões” - Campinas/SP.

04 e 05 de Abril – Participação no 8º Simpósio de Intercorrências em Cirurgia Plástica - Ouro Preto – MG.

09 a 12 de Abril – Participação no 44º Congresso Argentino de Cirurgia Plástica.

10 a 12 de Abril - 30ª Jornada Sul Brasileira de Cirurgia Plástica – Gramado/RS – Realização do Mutirão de Câncer de Pele; Reunião DEC; Reunião com os patrocinadores.

26 de Abril – Participação no “RHINOSATURDAY” - Hotel Mercure - Organização - SBCP-Goiás.

30 de Abril a 03 de Maio - 34ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica - Hotel Grand Hyatt - São Paulo/SP – Reunião do Conselho de Curadores do IDEAH; Reunião da Comissão de Especialista; Reunião com a empresa EMIGE - agência de publicidade do Congresso 2014; Reunião com as empresas de Próteses Mamárias; Reunião do DEC; Reunião da Comissão de Mama e SBM; Realização da Assembleia Geral Ordinária.

08 a 10 de Maio – Participação na Jornada de Buzios – SBCP – RJ.

16 de Maio - Reunião ordinária (despachos diversos) – São Paulo – Reunião com Dr. Moacyr Mello – Soc. Cir. Bariátrica e Metabólica; Reunião

com Dr. Lavínio Nilton Camarim – CODAME.

23 e 24 de Maio – Participação no 8º Congresso Sul Mineiro de Cirurgia Plástica e IV Encontro São Paulo/Minas Marques Plaza Hotel, na cidade de Pouso Alegre/MG.

23 de Maio - Reunião ordinária (despachos diversos) - Reunião da Comissão de Mama e SBM.

30 e 31 de Maio – Participação no Projeto Open São Paulo 2014 - Gran Mercure Ibirapurera.

30 e 31 de Maio – Participação no “Projeto Respeitar - Regional São Paulo Educando, Integrando e Trabalhando Todas as Regiões” e II Jornada de Cirurgia Plástica de Catanduva - Organização SBCP-SP.

05 de Junho - Reunião ordinária (despachos diversos).

06 de Junho - Reunião ordinária (despachos diversos) – Reunião com a Sra. Mariane - Smile Train.

24 de Junho - Reunião ordinária (despachos diversos).

Consultas Postais – CD

10 de Abril - Consulta 007/14 - Apoio ao “Curso de Cirurgia Reconstructora de Orelha”.

28 de Maio - Consulta 009/14 – Apoio ao “3rd World Congress of Plastic Surgery of Monaco/2014”.

24 de Junho - Consulta 008/14 – Homenageados Congresso.

Tesouraria

Luis Henrique Ishida

Tesoureiro Geral

tesoureiro@cirurgioplastica.org.br



Caros colegas,

Para os devidos fins, apresentamos as demonstrações financeiras referentes ao 1º trimestre de 2014, da SBCP Nacional, de acordo com o Manual de Normas e Procedimentos Contábeis da SBCP.

A seguir, em destaque, os assuntos mais relevantes:

BALANCETE PRIMEIRO TRIMESTRE 2014 - NACIONAL	
Receitas	31/03/2014
Anuidades	2.903.417
Receitas de Congresso	3.360
Receitas de Patrocínios Institucionais	293.833
Receitas de Jornadas	75.492
Receitas Financeiras	27.756
Receita de Certificados	198.654
Outras Receitas	377.218
Sub-Total Receitas	3.879.730
Despesas	31/03/2014
Jornadas	142.709
Fixas	234.437
Variáveis	784.815
Evento Desc.	106.568
Outros Eventos	13.290
CD/CF/DEPRO/Diretoria/Mutirão/DAS e Comissões	68.448
Pessoal	437.664
Financeiras	22.629
Tributárias	682
Outras Despesas	20.000
Sub-Total	1.831.242
Superávit Primário	2.048.488

Conforme se verifica, fechamos o trimestre com um superávit primário de R\$ 2.048.488. É importante salientar que tal superávit é esperado, devido aos recebimentos de anuidades que se concentram no início do ano. Não obstante, consideramos o resultado bastante positivo e dentro das nossas previsões orçamentárias.

Temos previsões otimistas em relação aos nossos futuros resultados financeiros, resultado de reduções de gastos e renegociações de contratos. Destaque para a

FLUXO DE CAIXA	2014
EVENTO	
Superavit (Déficit) do Exercício	2.048.488
(+) Depreciação/Amortização	10.791
(=) Total do Ajuste Líquido	2.059.279
Circulante e Não Circulante - Ativo	
(-) (Aumento) Redução de Cheques a Receber	10.298
(-) (Aumento) Redução de Outros Títulos a Receber	181.926
(-) (Aumento) Redução de Adiantamentos a Receber	126
(-) (Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	598
(-) (Aumento) Redução de Contas Correntes Regionais	75.425
(=) Total das Variações das Contas Ativo	247.525
Circulante e Não Circulante - Passivo	
(+) (Aumento) Redução de Contas a pagar	420
(+) (Aumento) Redução de Obrigações Sociais a Recolher	25.024
(+) (Aumento) Redução de Obrigações Tributárias a Recolher	17.776
(+) (Aumento) Redução de Obrigações com o Pessoal	54.590
(=) Total das Variações das Contas Passivo	62.258
Total das atividades Operacionais	1.874.012
(=) Caixa Gerado	1.874.012
(=) Resultado Final de Caixa (Disponível)	1.874.012
Saldo existente no Início do Exercício	570.229
Saldo existente no Final do Exercício	2.444.241

organização do 51º Congresso Brasileiro, na qual temos conseguido nos manter significativamente abaixo da nossa previsão orçamentária para o evento.

Procuraremos sempre gerir financeiramente a Sociedade de forma cada vez melhor, para que os recursos captados possam melhorar cada vez mais os serviços prestados aos nossos associados.

Abraços!

Mensagem do DEC

Humberto Campos

Diretor do Departamento de Eventos Científicos

Coordenador da Central de Vídeos



Caros Colegas,

Há seis meses à frente do Departamento de Eventos Científicos da SBCP, posso dizer que o meu papel, juntamente com todo o nosso grupo de representantes regionais, tem seguido um cronograma sem atrasos e obtido sucesso nas jornadas já realizadas, retribuindo ao nosso presidente Prado Neto a confiança que nos foi depositada.

Temos observado que, com um **tempo menor nas apresentações** e um **tempo maior nas discussões**, a dinâmica das mesas tem sido mais produtiva. O confronto de ideias e as discussões calorosas geram uma crítica saudável, pois esta é a melhor forma de enriquecermos nossos conhecimentos. Fomentar o desenvolvimento da ciência e o de cada um de nós individualmente será sempre a nossa bandeira.

O Congresso Brasileiro está montado e sendo lapidado para que o nosso último evento do ano seja coberto de êxito em todos os aspectos: Científico, Cultural e do Lazer. Para isso contamos com a participação de vários colegas que farão parte da grade científica e principalmente daqueles que estarão na plateia perguntando, divergindo, ensinando e aprendendo, já que o nosso objetivo maior é O APRENDIZADO E A CONFRATENIZAÇÃO.

Abraços a todos.

Equipe do DEC - DEPARTAMENTO DE EVENTOS CIENTÍFICOS:

 Cláudio Cardoso de Castro Secretário	 Francisco de Assis M. Carvalho Assessor - Norte/Nordeste
 Cláudia Nunes Machado Assessora - São Paulo	 Mauro Deós Assessor - Sul
 Fernando Serra Assessor - Rio de Janeiro	 Nelson Fernandes de Moraes Assessor - Centro-Oeste
 Eduardo Luiz Nigri dos Santos Assessor - Minas Gerais	 Lucianne De Dominicis Executiva de Eventos - SBCP

Mensagem do DEPRO

Douglas Jorge
Diretor do DEPRO



O Dr. Leo Francisco Doncatto é membro do Departamento de Defesa Profissional da SBCP desde Abril de 2014. O Dr. Doncatto possui grande experiência acadêmica e administrativa, e sua participação e contribuição seguramente serão importantes para as atividades deste Departamento.

No Jornal do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, número 314, Maio de 2014, página 14, aparecem nomes de cirurgiões plásticos que receberam penas disciplinares de censura pública ou suspensão do exercício profissional por 30 dias em Publicação Oficial.

A página não menciona outros nomes que eventualmente foram apenados com censura reservada e, felizmente, neste número do Jornal, não constam nomes de médicos com pena máxima, ou seja, cassação do exercício profissional.

Eventualmente, em Publicações Oficiais congêneres de outros Conselhos Regionais de Medicina do país também poderíamos, lamentavelmente, constatar esta mesma situação.

Considerando-se que estas punições foram justas, ainda assim cabe recurso ao Conselho Federal de Medicina.

Mas, o simples fato de estes médicos terem seus nomes publicados devido a ilícito ético, denigre

sua imagem perante seus pares e também repercute na sociedade médica a qual pertencem e na classe médica em geral.

Curiosamente, estes médicos têm número de registro baixo no Conselho de Medicina, demonstrando já atuarem na profissão de longa data.

Alguns já são reincidentes e aparentemente não conseguem se livrar de seus desvios éticos.

Fossem médicos mais jovens ou com pouco tempo de atuação profissional, talvez seria compreensível alegarem desconhecimento das normas ou por se deixarem convencer a exercer atividades que os tornam expostos a eventuais sanções disciplinares.

Ao escolher a profissão médica e posteriormente a Cirurgia Plástica como especialidade, além da suposta vocação, o pretendo candidato deve lembrar que ela envolve outros valores que vão além da capacidade de ser um bom ou exímio técnico.

Espera-se do cirurgião plástico que se inicia na especialidade que aprenda a defender não somente seus interesses pecuniários ou acadêmicos, mas também a não se deixar levar por situações que o sujeite a perder a qualidade daquilo que o consagrou, consumiu muito tempo e esforço e que podem expô-lo a críticas ou penalidades.

Mensagem do PEC

Carlos Eduardo Leão

Diretor do PEC



Meus amigos,

Conheci Gustavo Sturz em 1997, ainda estudante de Medicina, em Munique quando estagiava no Serviço do Prof. Milbauer, para onde fui, em viagem oficial do Governo de Minas, conhecer a cultura de queratinócito “in vitro”, para trazê-la posteriormente para o nosso Serviço de Queimados em Belo Horizonte. Educado, discreto, solícito, recebeu-nos com calorosa acolhida e total disponibilidade, ajudando-nos definitivamente na nossa empreitada científica.

Deixou-nos excelente impressão.

Mais tarde, quando era Coordenador Nacional da Comissão de Prêmios, tive o prazer de reencontrá-lo, principalmente por ter sido ele o vencedor do prêmio Nemer Chidid, como o melhor trabalho para Membro Titular. Egresso da USP, Gustavo retornou à Alemanha onde constituiu família e hoje chefia o Departamento de Cirurgia Plástica e Cirurgia de Mão do Agaplesion Mittelhessen Evangelical Hospital, em Giessen.



Dito isso, é com grande prazer que anuncio o Dr. Sturz para o PEC da Jornada Carioca. O tema escolhido, “A Cirurgia Plástica da Mama na cultura europeia contemporânea”, abordará o que há de novo nas mamoplastias redutoras, inclusões de silicone e reconstrução mamária dentro de princípios técnicos e, sobretudo, filosóficos desta que é a mais concorrida das cirurgias plásticas nos quatro cantos da Terra.

Convido a todos a estarem conosco nessa empreitada internacional do PEC, cujo retorno já posso, diante mão, garantir, não apenas pela indiscutível capacidade profissional do nosso convidado, mas também e igualmente pelo interesse que o tema sempre desperta em todos nós.


Até Agosto, no Rio.

Convidados Internacionais



 Dennis Hurwitz



 Gary Burget



 Julius Few



 Christian Dani



 Mark Codner



 Patrick Trevidic



 Patrick Tonnard



 Daniel Del Vecchio

 Eric Auclair

 Mario Pelle-Ceravolo

 Gustavo Alfaro

 Brian Kinney

 Daniel Labée

 Guillermo Vazques

 Olivier Gerbault

 Rogério Izar Neves

 Julio Kischbaoum

 Marc Revol

 Yves Gérard Illouz

 Rômulo Guerrero

 Jaques Bardout

 Abel de La Peña

 Carlos Pestalardo



O maior evento da cirurgia plástica no maior centro de eventos da América Latina



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIRURGIA PLÁSTICA NA ARENA SAUÍPE

Reúna-se com os principais nomes da cirurgia plástica enquanto contempla a natureza exuberante da Costa do Sauípe e desfruta do mais sofisticado resort do Brasil.

Uma combinação perfeita: você participa do congresso, que conta com a infraestrutura internacional da Arena Sauípe, e sua família curte momentos de lazer e bem-estar nos centros esportivos do resort, repletos de atividades como o Sauípe Country, Sauípe Golf, Sauípe Náutica, Sauípe Sports, Sauípe Tennis, Sauípe SPA e Sauípe Kids.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO ATÉ 30/06 E TENHA PRIORIDADE NA RESERVA DAS ATIVIDADES E HOSPEDAGEM. APROVEITE!

*Vagas de hospedagem na Costa do Sauípe limitadas a 1566 apartamentos.



Regional Paraná

Uma história de ética e de luta pela defesa profissional

O avanço econômico registrado no Ocidente do pós-guerra não teve impacto apenas na industrialização e nos movimentos culturais verificados em países como o Brasil. Foi a partir deste período e, principalmente a partir da década de 60, que a cirurgia plástica brasileira ganhou notoriedade internacional. Surgem escolas, serviços de residência e médicos do exterior vêm ao Brasil buscar a sua formação. Foi neste mesmo cenário de ebulição da especialidade que foi fundada, em 1968, a regional do Paraná da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Uma pequena sala do Hospital São Lucas foi emprestada para que os pioneiros da entidade realizassem ali a reunião histórica que ajudaria a mudar os rumos da cirurgia plástica no Paraná. O ato inaugural foi presidido por um pioneiro também na especialidade no Estado, o Dr. Vasco Coelho. Na primeira diretoria, ele passou a ocupar o cargo de secretário. O Dr. João de Moura Britto Filho foi eleito presidente e o Dr. Alcione Roth, como tesoureiro.

Sobre o Dr. Alcione, consta que foi das figuras mais notórias pela sua formação médica e, consequentemente, pela sua formação científica. São famosas, entre outras, as suas pesquisas sobre "Alterações Nervosas e Ósseas da Lepra".

Outras notórias figuras, como os Drs. Ilan Roth, José Cardozo e José Eleomar da Silva passaram a debater, já no primeiro encontro, temas que ainda hoje são recorrentes no expediente da entidade: ética, defesa profissional, padrões da profissão. Ajudou a escrever estes primeiros capítulos a Dra. Sônia Varela, considerada a primeira cirurgiã plástica do Paraná.

A primeira reunião da SBCP-PR não foi registrada em fotos. E são poucas as imagens que retratam o início da cirurgia plástica no Paraná. Uma fotografia, no entanto, é emblemática. O ano era 1948. O Dr. José Rebello Netto, idealizador e primeiro presidente da recém-criada Sociedade Brasileira de Ci-

urgia Plástica e das maiores autoridades do país na especialidade estava de passagem pelo Paraná. Foi à cidade de Ponta Grossa para realizar uma correção de escalpo, na companhia do Dr. Antonio Prudente, outro cirurgião notório.

O Dr. Rogério Bittencourt, ex-presidente da Regional, guarda a imagem com carinho e lembra bem da história. Afinal, o seu pai, Paulo Bittencourt, que também era médico, ajudou a realizar o procedimento. O que era para ser apenas um caso de rotina transformou-se em uma rara oportunidade de troca de experiências. É considerado por grande parte da classe como o primeiro evento científico informal, reunindo cirurgiões plásticos paranaenses.

A memória da nossa cirurgia plástica é construída por imagens, impressos, mas principalmente pela sua memória viva, dos personagens que viveram cada fase. Um dos principais e muito respeitado pelos seus pares é o Dr. José Tatit. Atualmente ele já não opera. Apenas desfruta dos bons momentos com a esposa



Uma foto histórica tirada em 1948 em Ponta Grossa, do acervo do Dr. Rogério Bittencourt, que mostra o que pode ter sido o primeiro evento científico dos cirurgiões plásticos do Paraná. Entre os médicos presentes, o Dr. Rebello Netto, idealizador da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

e a família. E relembra em detalhes de uma história que se confunde com a trajetória da medicina paranaense.

Formado, como muitos cirurgiões, em escolas de outros estados, ele veio do interior de SP para o Paraná em meados dos anos 60. Lembra que o grande volume de atendimentos à época eram as vítimas decorrentes de cirurgias reparadoras. As Santas Casas eram o campo de atuação e de treinamento da totalidade dos cirurgiões. No seu caso, ele prolongou o seu aprendizado operando hansenianos em SP e no PR.

As primeiras cirurgias estéticas que se tem notícia no Paraná, de acordo com o médico, foram as de mama, abdome e, mais tarde, de pálpebra, nariz e face. O tempo de duração de uma cirurgia de mama não variava muito em relação aos dias atuais. Tudo dependia da qualificação profissional, da equipe de apoio envolvida.

Havia fatores externos e parte deles não tinha qualquer relação com a medicina. Fazer uma chamada telefônica para um fornecedor de prótese de mama, por exemplo. Se fosse de outro estado, o tempo de espera até se conseguir uma ligação demoraria, com sorte, um dia inteiro.

O Dr. Tatit foi inscrito nos quadros da regional em 20 de junho de 1970. Participava de uma reunião realizada nas dependências da Associação Médica do Paraná. Estava, neste momento, ajudando a escrever mais um importante capítulo da regional.

Ficava definido, como prioridade, que “cirurgia plástica só deveria ser realizada por cirurgião plástico devidamente treinado, pertencente aos quadros da sociedade”. O assunto ainda é pauta de todas as campanhas orquestradas pela entidade. E é marca da trajetória dos mais de 45 anos da SBCP-PR, de acordo com o seu presidente atual, Marco Aurélio Gamborgi.

O surgimento das residências em cirurgia plástica

A história das sociedades de especialidades não poderia ser contada sem a existência dos serviços de residência médica. No Paraná, existem três centros: o do Hospital Evangélico, do Hospital de Clínicas da UFPR e o do Hospital Cajuru, ligado à PUC. O Hospital Evangélico, criado em 1995, foi o centro pioneiro, de acordo com um dos seus idealizadores. Preencheu uma lacuna na medicina, rompendo

barreiras e fronteiras, de acordo com o Dr. Alberto Prestes, integrante da equipe. É uma referência e dos mais concorridos no país. Anualmente, são 50 candidatos disputando duas vagas.

O serviço de residência do Hospital de Clínicas da UFPR foi fundado em 1998. Forma alunos que estão entre os primeiros do país nas provas da SBCP. Por duas vezes teve o melhor aluno do Brasil e por três vezes a segunda maior nota. Atua na reconstrução, na reabilitação e na reintegração da figura humana em sociedade, de acordo com o Dr. Gilvani Azor de Oliveira e Cruz, que foi o seu pioneiro. É um centro de referência em cirurgia bucomaxilofacial. Atualmente, o serviço é dirigido pelo professor Renato da Silva Freitas.

A criação do serviço de residência do Hospital Cajuru está diretamente relacionada à sua principal atividade fim: o atendimento de emergência. O Dr. Rogério Bittencourt, regente do Serviço e preceptor, conta que o “batismo” prático dos primeiros cirurgiões são os pacientes traumatizados. Muitos dos principais cirurgiões plásticos da cidade passaram e passam pelo Cajuru. Em 1998, a instituição recebeu o reconhecimento da SBCP, estando apto a ensinar a especialidade e, no ano de 2001, foi reconhecida pelo MEC como serviço de Residência Médica. Atualmente, o chefe da residência é o Dr. Dayson Nicolau dos Santos.

Fatos históricos relacionados à regional

8 de novembro de 1968: fundação da SBCP-PR

12 de abril de 1969: instalação da Seção Paraná/Santa Catarina da AMP

20 de junho de 1970: Criação do Departamento de Cirurgia Plástica da AMP

3 de outubro de 1970: aprovação do novo estatuto da SBCP-PR.

1972: realização do primeiro congresso brasileiro de cirurgia plástica, em Curitiba

Primeira diretoria: Dr. João de Moura Brito Filho, presidente; Dr. Vasco Coelho Filho, secretário; Dr. Alcione Roth, tesoureiro

Primeiro cirurgião plástico com atuação no Paraná – Dr. Vasco Coelho Filho

Primeira cirurgiã plástica com atuação no Paraná – Dra. Sônia Varela

Primeiro serviço de residência em Cirurgia Plástica do Paraná: Hospital Evangélico

Atuação do Banco de Pele no caso Santa Maria

Por mais precaução que tomemos, jamais conseguiremos eliminar completamente os eventos acidentais. A tendência de valorização da segurança das pessoas cresce dia-a-dia em todo o mundo, mas infelizmente as maiores lições acerca da prevenção de acidentes são tomadas na prática, frente a ocorrências trágicas. Em 27 de Janeiro de 2013, o Brasil angustiou-se diante de um incêndio em uma casa noturna na cidade de Santa Maria/RS, no qual vieram a óbito 242 jovens, na sua grande maioria, universitários (figura 1). Após mais de um ano decorrido da tragédia, ainda tenta-se somar as incontáveis perdas. Perdas essas que o tempo dificilmente apagará por completo.

Entre todas as esferas envolvidas no processo

de apoio e contenção de danos, o Banco de Pele Prof. Dr. Roberto Corrêa Chem, instalado na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, foi chamado a prestar auxílio às vítimas de Santa Maria, prontamente colocando à disposição seus estoques de pele alógena para transplante. Após a avaliação dos sobreviventes, identificou-se um pequeno grupo com necessidade de pele alógena, para o qual prestamos apoio. A maioria das vítimas, no entanto, sofreu as consequências da inalação de fumaça contendo gás cianídrico, com repercussões vitais aos sistemas respiratório e neurológico, mas sem grandes extensões de pele queimada.

A consternação nacional e internacional fez com que outros bancos de pele doassem pratica-



Figura 1. Imagens da tragédia de Santa Maria veiculadas na internet.

mente todos seus estoques de pele alógena para que o nosso banco pudesse dar suporte aos pacientes internados em Porto Alegre. Ninguém sabia ao certo quantos dos mais de 150 pacientes internados tinham queimaduras cutâneas, sua profundidade e superfície corporal lesada. Tais pacientes foram divididos em mais de uma dezena de hospitais de diferentes cidades do Rio Grande do Sul. Os dados corretos eram difíceis de estabelecer com exatidão. Mas, sem pensar e sem perder tempo, os Bancos de Pele de São Paulo e de Pernambuco enviaram grande quantidade de pele para que armazenássemos aqui e colocássemos à disposição de todos os colegas cirurgiões plásticos que estivessem tratando tais pacientes. Ao mesmo tempo, o Chile fez o mesmo e Argentina e Uruguai enviaram, além de pele, grande quantidade de membrana amniótica, a qual também pode ser utilizada como curativo biológico para tratamento de queimaduras.

Após a estabilização clínica destes pacientes,

verificou-se que a imensa maioria deles sofreu queimadura inalatória e de pequenas áreas cutâneas. Entretanto, alguns deles sofreram queimaduras cutâneas mais extensas e profundas e cinco deles receberam pele alógena para enxertia até o momento. Os transplantes foram realizados pela equipe de Cirurgia Plástica do Hospital Cristo Redentor, Hospital de Pronto Socorro e Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

As funções principais do Banco de pele são captar, preservar, armazenar e disponibilizar finas lâminas de pele alógena para transplante (figuras 2, 4, 5 e 6). Desde o ano de 2008 até 2013, foi realizado um total de 159 captações de pele de doadores falecidos; com um aumento substancial no número de doadores ao longo dos anos, sendo só em 2013, 42 captações. A pele disponibilizada pelo Banco de Pele nesses 9 anos beneficiou mais de duas centenas de pacientes, a maioria deles vítimas de queimaduras graves.

Richter

56 anos

Qualidade, precisão e
expertise em Instrumentos
para Cirurgia Plástica

Richter



Richter Instrumentos Cirúrgicos
Tel. (11) 3908 7000

vendas@richter.com.br
www.richter.com.br



Figuras 2. Captações de pele de doador cadáver realizadas pela equipe do Banco de Pele.

O Banco de Pele da Santa Casa de Porto Alegre surgiu do ímpeto e da coragem do seu fundador – o Dr. Roberto Corrêa Chem – eminente anatomista, professor e cirurgião plástico. Com uma visão além do seu tempo, o Dr. Chem entendeu que um país como o Brasil – com extensão territorial imensa e uma grande população – não poderia permanecer sem contar com a pele alógena como recurso no tratamento de grandes perdas cutâneas. Com auxílio da iniciativa privada – representada pela Petrobrás, através da Refinaria Alberto Pasqualini – engajou-se na busca de recursos e na implantação das leis que regulamentassem esta atividade, ainda sem amparo legal no país.

Em 2005, a Santa Casa de Porto Alegre inaugurou o primeiro Banco de Pele em funcionamento seguindo rigorosamente a normativa da ANVISA. No início, com estrutura e equipe técnica a postos, ainda não era permitido a retirada de pele de

doador cadáver. Para manter a chama do projeto acesa, passou-se a coletar pele de pacientes submetidos a dermolipectomias abdominais realizadas no Programa de Residência Médica de Cirurgia Plástica da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, após assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido dos pacientes. Foi assim, em pequenos fragmentos de pele das abdominoplastias, que se implantaram os primeiros protocolos do Banco de Pele. Da captação à doação da pele, inúmeros processos foram estudados e aprimorados pela equipe do Dr. Chem.

A luta pela regulamentação teve êxito em 2007, quando da publicação da portaria que concedeu autorização para realização de retirada e transplante de pele à equipe de cirurgiões plásticos do nosso Banco de Pele. Nesta nova fase, o setor acelerou a sua atividade, aumentando progressivamente o número de doadores e fornecendo pele para todo o território nacional através da Central de Transplantes do Rio Grande do Sul, em conjunto com o Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Quando a fatalidade de um acidente aéreo roubou no nosso convívio a energia e o brilhantismo do Prof. Chem, o Banco de Pele encontrava-se em franca expansão. E, mesmo que a emotividade daquele triste momento perturbasse nosso pensamento, todos tinham uma certeza: a manutenção do Banco de Pele seria questão de honra, e um legado que jamais poderíamos abandonar.

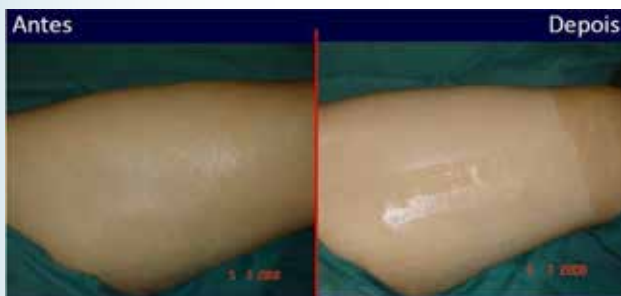


Figura 3. Doador de pele antes e após a retirada do tecido: ausência de sangramento ou mutilações do corpo.



Figura 4. Processamento de pele alógena na área técnica do Banco de Pele: ambiente controlado e rigoroso controle de qualidade.

Diante dessas circunstâncias, assumimos a direção do Banco de Pele com especial preocupação na manutenção de uma estrutura e de um funcionamento já em curso.

Felizmente, evoluímos ainda mais. A inclusão dos procedimentos de captação e doação da pele na tabela de custos com cobertura pelo Sistema Único de Saúde levou à otimização da atividade, permitindo que começássemos a atuar em outros hospitais da região.

Em nossa rotina, seguimos com as campanhas de orientação sobre doação da pele. A busca constante pela desmistificação do tema é parte fundamental no processo de aumento progressivo do número de doadores. É preciso divulgar com força cada vez maior o fato de que a doação de pele não é sinônimo de mutilação (figura 3). As famílias estão cada vez mais esclarecidas e ávidas a transformar o seu sofrimento em ajuda ao próximo. É nossa função prestar este tipo de informação de maneira ética e respeitosa.

É com muito orgulho que nos mantemos confiantes nesta caminhada. Nosso entusiasmo fica ainda maior com a inauguração de novos Bancos de Pele no país – atualmente em São Paulo e em Pernambuco e, em breve, no Paraná, Minas Gerais e em Ribeirão Preto. Se o pioneirismo do Prof. Chem permitiu que déssemos início de forma definitiva a esta atividade no Brasil, somos premiados com abertura de novos bancos e, principalmente, com a perspectiva de disponibilizar a um número cada vez maior de pessoas os benefícios do uso de



Figura 5. Armazenamento da pele processada sob condições adequadas e temperatura controlada (2 a 6 °C).



Figura 6. Pele alógena liberada para transplante.

pele alógena de maneira segura e organizada. Afinal, quanto mais nos prepararmos, melhor conseguiremos enfrentar a limitação do ser humano em eliminar as causas de acidentes que afetam a sua integridade física.

Equipe do Banco de Pele:

Eduardo Chem – Cirurgião Plástico Diretor do Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem (ISCM-PA)

Rafael Netto – Cirurgião Plástico membro da equipe do Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem (ISCM-PA)

Aline Damo Souza - Biomédica do Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem (ISCM-PA) Luana Pretto – Biomédica do Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem (ISCM-PA)

I RECON-2014: Simpósio de Reconstrução Mamária

Comissão Nacional de Reconstrução de Mama (CNRM – SBCP)

Alexandre Mendonça Munhoz

Membro Titular da SBCP

Presidente da CNRM-SBCP

“É um modelo de alto nível, científico e atual e deve ser replicado em outros eventos da nossa Sociedade”.

Roberto Bozola

Em Maio deste ano tivemos a oportunidade de realizar no Hospital Mater Dei, em Belo Horizonte/MG, o I Simpósio de Reconstrução Mamária, o RECON-2014. Evento este organizado pelos grandes colegas mineiros da regional Minas da SBCP, Antônio Carlos Vieira, Marcelo Versiani e Alfonso Sempértegui em conjunto com a Comissão Nacional de Reconstrução Mamária da SBCP (CNRM-SBCP).

O presente simpósio contou com aproximadamente 140 inscritos e permitiu a abordagem multidisciplinar de diversos aspectos oncológicos, técnicos e radiológicos da reconstrução mamária no âmbito do tratamento do câncer de mama. Nos últimos anos é notória a contribuição das inúmeras técnicas de reconstrução mamária no tratamento global do câncer de mama. Nesta área, a cirurgia reconstrutora tem sido um constante tópico de pesquisa e desafio à mastologia moderna. De fato, a ausência de planejamento pré-operatório, sem técnicas de reconstrução, pode resultar em sequelas estéticas e funcionais, com insatisfação por parte das pacientes, perdendo-se assim o sentido do tratamento do câncer e significativo impacto negativo na qualidade de vida.



O RECON-2014 contou com dois dias de programação científica no qual apresentou inicialmente mesas relacionadas ao tratamento multidisciplinar do câncer de mama e os diferentes modelos de formação de cirurgiões plásticos e mastologistas no que tange à área da reconstrução. Neste painéis tivemos a oportunidade de contar com interessantes palestras relacionadas à saúde pública, modelos de assistência e relevância da reconstrução. O programa seguiu com interessantes painéis relacionados à radioterapia e ao impacto nas diferentes técnicas de reconstrução, tecidos autógenos versus tecidos aloplásticos como técnica de eleição, além de uma





interessante conferência do Dr. Roberto Bozola sobre sua evolução na reconstrução mamária nos últimos 20 anos. Já no segundo dia do programa, contamos com discussões profundas e científicas relacionadas aos enxertos de gordura e as mastectomias com preservação do complexo aréolo-papilar e uma excelente conferência do Dr. Luciano Chala, colega radiologista do HC-FMUSP sobre o impacto dos métodos de imagem no seguimento das reconstruções mamárias com tecido aloplástico. Por último, e não menos importante, conferências ímpares sobre o mapeamento genético e cirurgias profiláticas realizadas pelo colega geneticista de BH, Dr. Henrique Galvão e o uso de implantes de silicone nas hipertrofias mamárias pelo colega Dr. Roman Horta de MG.

Desta forma, o RECON-2014 foi oportuno no tocante ao trazer para reflexão os principais profissionais relacionados ao tema, quais sejam a cirurgia plástica e a mastologia. E o momento não poderia ter sido mais adequado frente às indefinições no tocante à área de atuação da cirurgia plástica e da mastologia que temos observado nos últimos anos.

A CNRM foi definida em maio/2013 na Jornada Paulista de Cirurgia Plástica, por iniciativa dos colegas José Horácio Aboudib e Luciano Chaves, com objetivo de formar uma comissão específica para estabelecer diretrizes para a atuação do membro da SBCP no âmbito da reconstrução da mama. O presente grupo composto por grandes colegas atuantes na área de cirurgia mamária, Drs. Miguel Sabino, Luciano Chaves, Paulo Leal, Marcelo Versiani, Cláudio Salum, Ognev Kosac, Sirlei Costa, Antônio Braga e Eduardo Montag e ainda com o respaldo e grande apoio dos colegas João Carlos Sampaio Goés, Rolf Gemperli, Dênis Calazans e José Horácio Aboudib, apresenta como finalidade o estabelecimento de condutas, aprimoramento científico e valorização do membro da SBCP que atua no tratamento multidisciplinar do cân-

cer de mama. Objetivos estes em congruência com a realização do RECON-2014 e por meio de inúmeras discussões realizadas de maneira saudável e produtiva com os demais colegas das especialidades pertinentes durante o evento.

Não menos relevante, esse modelo de evento criado pela CNRM tem como objetivo ainda a maior valorização do cirurgião plástico na área de atuação da reconstrução mamária. De fato, entendemos que há a necessidade de maior estímulo para as gerações mais jovens bem como a maior capacitação de cirurgiões plásticos no que se refere a procedimentos relacionados à reconstrução da mama. O maior número de cirurgões plásticos afeitos a reconstrução permitirá uma maior abrangência da nossa área de atuação bem como o preenchimento de deficiências pontuais em algumas regiões do nosso país. Para tal objetivo, há a necessidade de maior número de atividades científicas relacionadas à reconstrução de mama em eventos da SBCP, fato este muito bem representado pelo RECON-2014. Neste sentido, por iniciativa da CNRM e graças ao grande apoio da SBCP regional MG, tivemos a oportunidade de organizar mais este grande evento.



Capítulo de Reconstrução Capilar participa do 5º Congresso da ABCRC

Henrique N. Radwanski

Regente, Capítulo de Restauração Capilar

Secretário adjunto SBCP 2014-2015

A Associação Brasileira de Cirurgia da Restauração Capilar (ABCRC) comemorou seus 10 anos de existência com um evento marcante. Seu 5º Congresso foi realizado entre os dias 21 e 24 de maio em Maresias, SP. Sob a presidência de Ricardo Lemos (SBCP) e tendo Arthur Tykocinski (SBD) como chairman, esta reunião científica representou um verdadeiro encontro internacional de especialistas em transplante capilar. Um total de 18 colegas estrangeiros prestigiou o congresso, muitos dos quais considerados líderes neste segmento da cirurgia plástica e dermatológica.

O Comitê Científico (Mauro Speranzini e Antônio Ruston, ambos SBCP), ciente da importância da participação dos cirurgiões mais jovens, dedicou o primeiro dia ao Curso Básico. Foram 48 participantes, e os temas apresentados cobriram conceitos fundamentais, desde a anatomia do escalpe e à fisiologia da



Drs. Ricardo Lemos (presidente ABCRC), Vincenzo Gambino (presidente ISHRS) e Arthur Tykocinski (chairman do evento).



Drs Henrique, Bob True, Mauro Speranzini e Piero Tesouro

alopécia androgénica, até temas mais evoluídos, como complicações e o uso de expansores na cirurgia reparadora do couro cabeludo. Todos os palestrantes, nesta primeira parte, foram colegas nacionais, membros titulares da SBCP ou da SBD.

Os próximos três dias foram divididos em sessões, com moderação ora de colegas estrangeiros ora de

nacionais. Após homenagens aos pioneiros brasileiros da cirurgia da restauração capilar (Drs. Munir Cury, Marcelo Gandelman e Ival Peres Rosa), os mais variados temas foram apresentados, com excelente nível de discussão e de debate. Muita atenção foi dedicada ao procedimento conhecido como FUE (follicular unit extraction), no qual as unidades foliculares são extraídas individualmente. Desta forma, evita-se a clássica cicatriz linear na área doadora. Entretanto, discutiu-se também suas desvantagens (demora na retirada das UFs, taxa de transecção, longa curva de aprendizagem) bem como o risco desta técnica ser realizada por médicos não-especializados, atraídos pelo conceito errôneo de que trata-se de procedimento sem complicações. O sistema ARTAS (método robótico de extrair UFs) foi apresentado como uma novidade promissora, mas que necessita de aperfeiçoamento.

Com 128 participantes, o evento recebeu, de todos grandes elogios tanto pela organização (Per-



Diretoria da ABCRC com alguns dos convidados estrangeiros

fecta Eventos), quanto pela excelência científica, bem como pelo clima acolhedor dos colegas brasileiros. Apesar do tempo chuvoso, o ambiente descontraído favoreceu o intercâmbio de ideias e a possibilidade de conhecer novas abordagens e fazer novos amigos.

Por aclamação, foi eleito para presidir nossa associação para o próximo biênio, José Cândido Muricy (SBCP), um dos maiores nomes da cirurgia da restauração capilar brasileira e membro fundador da ABCRC.

Informativo: fundada em 2003, a ABCRC (www.abcrc.com.br) é uma associação sem fins lucrativos, composta por cirurgiões plásticos (atualmente 83) e dermatologistas/cirurgiões dermatológicos (45), todos membros de suas respectivas Sociedades, especializados em restauração capilar. Sua missão é a educação continuada da arte e ciência do transplante capilar, propiciando o intercâmbio de ideias, conhecimentos e experiências nesta área.

Costa do Sauípe: entretenimento o ano todo

Localizado no litoral norte da Bahia, o maior Resort do país une lazer, diversão e oportunidade de negócios em uma área total de 1 milhão e 720 mil metros quadrados.

Com uma vista privilegiada das ondas do mar, o resort Costa do Sauípe – com operação 100% brasileira – convida a todos a curtirem momentos de lazer, cultura, entretenimento, esportes e bem-estar, voltados para toda a família. Localizado em meio a uma rota ecológica preservada no litoral norte da Bahia, os visitantes também podem usufruir de 6 quilômetros de praia, lagos, rios e dunas.

O resort possui 1.564 quartos, divididos em cinco hotéis e cinco pousadas: Sauípe Premium, Sauípe Park, Sauípe Class, Sauípe Club, Sauípe Fun e Sauípe Pousadas, que oferecem toda a comodidade aos seus hóspedes e, o melhor, com a vantagem de um sistema *all inclusive* nos hotéis e 24 horas de atividades em todo o complexo.

Inspirado nas fazendas de cacau, o **Sauípe Premium** é dedicado às pessoas que gostam de exclusividade. O restaurante Baía de Ilhéus oferece uma experiência única de alta gastronomia em frente ao mar, e os hóspedes podem se deliciar com o cardápio assinado pelo Chef uruguaio Cristian Lamela. Já no restaurante Casa Grande, os hóspedes podem desfrutar da variada e deliciosa cozinha internacional. Para quem gosta de ouvir uma boa música e tomar drinks diferenciados, com vista para os coqueiros e o mar, o lounge Stella Artois é o local ideal.

Já o **Sauípe Park** é cercado de verde, um convite ao relaxamento e a diversão em família e entre amigos. Sua decoração inspirada no descobrimento do Brasil, proporciona harmonia com a natureza. É o maior hotel da Costa do Sauípe, ideal para receber eventos e grandes grupos. O **Sauípe Class** une o clássico ao bem-estar, ideal para famílias com crianças pequenas. Sua proximidade com a praia é um diferencial. A novidade é o restaurante Tempero, que foi todo reformado e ampliado para atender com mais conforto os hóspedes.

Para quem prefere a diversão, o **Sauípe Fun** conta com animação o dia inteiro. São diversas atividades tanto na piscina quanto nas áreas livres, como aulas de forró, vôlei e ginástica. No **Sauípe Club**, o hóspede pode se exercitar com as aulas de ioga, caminhadas, além de contar com sala de spinning e um SPA próprio. Nas pousadas temáticas, inspiradas nas obras de Jorge Amado, o charme dos vilarejos baianos proporciona descontração e liberdade aos hóspedes. Fica ao lado da Vila Nova da Praia, centro de gastronomia e lazer do resort.



Tranquilidade aos pais e diversão para as crianças no Resort Costa do Sauípe

Em uma área de 4.000m² e capacidade para receber até 800 crianças de 4 a 12 anos, o **Sauípe Kids** é sinônimo de muita diversão para a criançada e de tranquilidade aos pais. O espaço é considerado o maior dedicado ao público infantil de um resort no país, com piscina infantil, brinquedoteca, camarim, sala de TV e até restaurante exclusivo para os pequenos, com cardápio adaptado ao paladar infantil. Todas as brincadeiras são acompanhadas por monitores treinados. O espaço também oferece serviço de baby-sitter, que é cobrado à parte.

Seguindo a linha da diversão, o empreendimento Costa do Sauípe possui ao todo 20 piscinas, 24 bares e um grande centro esportivo, com um campo de golfe com 18 buracos, 15 quadras de tênis, SPA, academia, quadras poliesportivas, Sauípe Náutico (pedalinho,

caiaque, pesca esportiva, tirolesa e stand up paddle) e Sauípe Country (mini fazenda e equitação). É possível também fazer trilhas a cavalos pelas dunas, aulas de surfe e escola de circo com trapézio, algumas atividades são cobradas à parte.

Outro diferencial é que não apenas as crianças, mas todas as pessoas convivem de perto com a natureza. Todo o complexo do Sauípe está localizado em uma área de Proteção Ambiental que preserva quilômetros de manguezais, restingas, lagoas de água doce, coqueirais e trechos da Mata Atlântica. A parceria da Costa do Sauípe com o Projeto Tamar/Ibama para assegurar a reprodução de tartarugas; e o projeto Berimbau, programa de desenvolvimento sustentável do complexo que apoia a comunidade local, também ilustram a preocupação do resort em crescer respeitando a natureza e investindo no potencial econômico e cultural da região.

Vila Nova da Praia

Como um centro de lazer e entretenimento, a Vila Nova da Praia é o ponto de encontro para os hóspedes do resort Costa do Sauípe. A programação é animada todos os dias, com shows de diferentes estilos musicais, passando pelo Samba, Salsa, Forró, Axé, Pop e até show de Circo. O espaço possibilita aos visitantes o contato direto com a cultura e culinária baiana, além de danças típicas e artesanato local. A Vila Nova da Praia é uma reprodução do clima de uma cidade do interior da Bahia, com restaurantes, boutiques, banco, Correios, lojas de decoração, roupas, entre outras. Entre as opções gastronômicas do local estão: o Restaurante La Villa (culinária italiana), Tequila da Vila Restaurante (culinária mexicana), Restaurante Baiano (culinária baiana), Doce Gelato (sorvetes e sucos), Japa da Vila (culinária japonesa) e o Villa do Chopp Brahma. Depois do jantar e de comprar algum artesanato local, os hóspedes podem esticar na balada Maremoto que fica no Sauípe Club.

Eventos

A Costa do Sauípe está situada dentro de uma ver-





dadeira paisagem paradisíaca do litoral baiano e conta com uma infraestrutura perfeita para realização de diversos eventos, aliando sua grande capacidade de hospedagem com diversas opções de espaços, sejam em salas ou locais abertos. Nos hotéis, são 37 salas moduláveis, sendo a maior delas com capacidade para até 1.200 pessoas, em formato auditório. O espaço total conta com mais de 3.900m², uma ótima opção para congressos e reuniões.

O destaque do complexo é a **Arena Sauípe**, inaugurada em agosto de 2013, e considerado o maior espaço de eventos dentro de um resort no país, com mais de 5.000m² de área construída e capacidade de 3,5 mil pessoas em auditório e 6 mil pessoas em pé. O local foi idealizado para receber grandes eventos corporativos, aliado à completa infraestrutura de hospedagem do complexo turístico. O salão principal tem 2.450 m², modulável em três salas de aproximadamente 800 m² cada e um *foyer* de 900m² - próprio para a realização de feiras, exposições ou coquetéis. Toda a Arena Sauípe foi construída com materiais menos agressivos ao meio ambiente, tais como telhas sem amianto, tintas atóxicas e iluminação com LED. O espaço é todo climatizado e possui internet Wi-Fi.

Perto da Vila Nova da Praia há também um espaço de 2.400m², ideal para a montagem de tendas de eventos. Um diferencial para realização de convenções, seminários, jantares, casamentos, festas de confraternização e grandes shows. É possível realizar outros eventos em espaços diferenciados do resort, como por exemplo, no campo de golfe, com lagos e restaurante exclusivo, na lagoa do Sauípe Náutica com a tirolesa e caiaques e até mesmo nos coqueirais entre as praias e os hotéis.

Atualmente, o Resort Costa do Sauípe é a opção mais completa para a realização de eventos corporativos em diversos formatos e tamanhos, congressos, exposições, shows e eventos esportivos. No último ano, a Costa do Sauípe sediou grandes eventos mundiais, como o Sorteio Final da Copa do Mundo do Brasil 2014 e, em 2014, a Reunião Anual do BID.

Para mais informações, acesse www.costadosauipe.com.br ou ligue para a Central de Reservas (11) 3218-4335, (11) 2711-4549 ou (71) 2104-7020.

Mutirão de cirurgias beneficia 85 pessoas

Quatro hospitais farão procedimentos em pacientes com câncer de pele

O Departamento de Ação Social da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) promove hoje um mutirão de cirurgias plásticas reparadoras, em parceria com hospitais de Porto Alegre, para beneficiar 85 pacientes que possuem tumores de pele e aguardam por atendimento. O ato ocorre em comemoração ao Dia Mundial de Combate ao Câncer, lembrado hoje, e em paralelo à 30ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica, que ocorrerá de 10 a 12 deste mês, em Gramado. Os pacientes beneficiados pelo mutirão aguardam cirurgia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Participam do mutirão os hospitais São Lucas da PUCRS, Ernesto Dornelles (HED), de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e Complexo Santa Casa de Misericórdia. O Rio Grande do Sul apresenta um dos índices mais altos de câncer de pele devido à influência europeia

por parte da população que possui pele clara.

Para o presidente da SBCP Regional RS, Márcio Antônio Hoffmann Rigo, o objetivo da iniciativa é beneficiar os pacientes que esperam pela cirurgia e agilizar o procedimento com os cirurgiões que vêm para o Estado para participar da jornada. "Também é uma forma de trocarmos conhecimentos entre os colegas", explicou Rigo. Seis profissionais da sociedade realizam as cirurgias, em parceria com os funcionários dos hospitais que participam do mutirão.

No entanto, alguns dos hospitais já adiantaram os procedimentos no início desta semana, como é o caso do HED. Segundo o regente de cirurgias plásticas da instituição, Henrique Suksteris, em torno de 50 cirurgias estão sendo realizadas no hospital e os procedimentos se iniciaram na segunda-feira. Hoje serão fei-

tas mais dez para encerrar o mutirão. "Temos uma grande procura para esse tipo de atendimento, cerca de cem pessoas por semana. Conseguiremos atender a esses pacientes de forma mais rápida", afirmou Suksteris.

O câncer de pele pode ser identificado por manchas, verrugas ou lesões que demoram em torno de um mês para cicatrizar. Suksteris alertou para a prevenção do câncer de pele que pode ser feita com hábitos simples. Segundo ele, o sol é o grande vilão e a população deve ficar atenta às modificações na pele.

A comitiva da SBCP visita no início da manhã de hoje os hospitais onde serão realizadas as cirurgias plásticas. No grupo, os profissionais envolvidos no mutirão. O roteiro se inicia no HED, às 9h, e às 11h é a vez do Hospital de Clínicas. Logo após visita o Hospital São Lucas e a Santa Casa de Misericórdia.



Excelência no Desenvolvimento de Instrumentos Cirúrgicos Artesanais

Lançamentos

Tesouras Micro Serrilhada (Garantia Vitalícia)
Tesouras/Pinças com Videa e Titanium



Cânulas Descartáveis

Segurança e Evolução a favor da Ciência



Reg. MS 80159590006



Confira nossas promoções

Novidades em Fibra Ótica

- Fonte de Led
- Cabo Autoclavável

Tel: (11)3207-1140/2476-4148/2476-4147
www.tab-instrumentoscirurgicos.com.br
Email: tabtab@terra.com.br
MS: 80159590001/0002/0003/0004/0005

do dia para a noite, a maior cantora de funk do Brasil aparece em rede nacional "toda medida" — segundo suas próprias palavras. Em março, Anitta, 21 anos, passou por um combo revolucionário: chapou o abdômen, reduziu os seios e afinou o nariz — sendo os dois últimos procedimentos um repeteco. A mudança na aparência foi tão explícita que não se falou em outra coisa: ela parece outra pessoa!

A funkeira representa muitas outras mulheres. Na pressa de conquistar o corpo perfeito, é natural ser levada pelo pensamento "Já que vou entrar na faca para corrigir um problema, por que não resolver outro?", bem ao estilo daquelas promoções imperdíveis de comprar o segundo sapato pela metade do preço. Essa proposta aparentemente vantajosa atraiu a enfermeira Sandra de Paula, 40 anos, de São Paulo. Quando ela chegou à primeira consulta com seu médico, queria apenas aumentar os seios e clarear a cicatriz da cesárea. Mas ela se empolgou com a possibilidade de resolver outra coisa que a incomodava: as gordurinhas espalhadas pelo corpo. Resultado? Passou também por uma lipoescultura. "Sofri muito. Fiquei dias à base de morfina para suportar a dor de todos os procedimentos. Se pudesse voltar no tempo, teria procurado um método menos invasivo para fazer as pazes com minha barriga, talvez um tratamento estético", diz.

É comum pacientes chegarem ao consultório com um pedido ao estilo do de Sandra: mudar tudo o que incomoda em uma tacada só. "Mas existem limites para essas associações, que são descobertos após os exames e variam de acordo com a saúde de cada pessoa", alerta o médico João de Moraes

Prado Neto, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. O risco de complicações durante a realização desses combos é maior — são mais horas na sala de cirurgia e há grande perda de sangue. Mais: o pós-operatório, nesses casos, se torna mais complicado. "O resultado final de cirurgias individuais é sempre melhor, porque a paciente volta todos os cuidados no período de recuperação para uma única região", diz o médico Marco Cassol, de São Paulo, membro da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética.

diário do corpo novo

1 ANTES DE TUDO
Vá atrás de cada uma de suas dívidas — ou correrá o risco de se arrepender, como Anitta, que considera sua primeira operação na mama, aos 18 anos, prematura. "Elas pesavam demais, eram incômodas, mas não deveria ter feito essa cirurgia tão nova, porque os seios continuaram crescendo."

2 PRIMEIRA CONSULTA
Depois de escolher o responsável pela mudança (o médico deve ser da Sociedade Brasileira de Cirurgia), tenha uma conversa franca com ele. O cirurgião deve transmitir segurança, demonstrar que entende seus medos e desejos — e esclarecer os limites da cirurgia.

3 PAPO SÉRIO
Se tirar o dente do siso já é traumático, imagine o drama após uma recauchutagem completa. "Hematomas e dores fortes são apenas alguns dos problemas. São necessários cuidados redobrados com higiene e medicação, e, em alguns casos, até repouso absoluto", diz Guerra.

4 GASTOS EXTRAS
Poupar grana entra na lista de deveres. A lipoescultura, por exemplo, exige diversas sessões de drenagens (você não vai querer um abdômen marcado pelas cânulas, né?). Despesas com cintas, sutis especiais ou clareamento de cicatriz com laser também precisam entrar no orçamento.

5 TEMPO AO TEMPO
Controle a ansiedade pelo resultado, que pode demorar longos meses. "A recuperação e a cicatrização levam um tempo que precisa ser respeitado e varia em cada corpo", diz Cassol. Aproveite o período para descansar e... escolher o destino de férias para exibir o corpo novo.

geração da exposição

Toda a sua lista de amigos no Facebook tem alguma característica física que não agrada — e as redes sociais evidenciam cada detalhe incômodo. Uma pesquisa da Academia Americana de Plástica Facial e Cirurgia Reconstructiva revelou um dado alarmante: um a cada três dos 2 700 entrevistados fez plástica para sair me-

BLEFAROPLASTIA

Conhecida como cirurgia de pálpebras, ela rejuvenesce a região dos olhos ao remover gordura, pele flácida e rugas.

Apesar de atrair um público mais velho, já é a quinta plástica mais pedida.

Principal complicação > Mau posicionamento da pálpebra inferior, chamado esclera aparente (quando os olhos não fecham completamente).

Preço > Entre 2 mil e 3 mil reais.

RINOPLASTIA

É a sexta intervenção no ranking, buscada por quem deseja modificar a aparência e a proporção do nariz e corrigir problemas que interferem na respiração. **Principais**

complicações > Ela é uma cirurgia complexa: pode acarretar riscos estéticos (como desalinhamento) e até distúrbios funcionais (dificuldade para respirar) provocados pela retirada de cartilagem em excesso. **Preço** > 5 mil reais.

lhor nas selfies. É isso mesmo! Os cliques postados estão deixando as pessoas críticas demais em relação à própria aparência. Talvez por isso os números de intervenções só cresçam mundo afora — e aqui também! Eu, você e todas as suas amigas conhecemos alguém que já tenha encarado o bisturi. Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética, o Brasil é vice-campeão em intervenções, atrás dos Estados Unidos. De acordo com uma pesquisa da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, em 2011 foram realizadas 905 mil operações, 73% delas cirurgias estéticas — ou seja, nada tinham a ver com correções ligadas à saúde. “Nossa cultura de valorização do corpo estimula o crescimento desses números e a melhor colocação da mulher no mercado de trabalho deu um impulso extra”, diz o cirurgião plástico Laercio Guerra Garcia Júnior, do Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo.

Ok, temos mais dinheiro. E também mais coragem! “Fazer uma cirurgia se tornou algo muito mais seguro



do que há 20 anos”, diz o cirurgião Edilson Pinheiro, de Fortaleza. Apesar de mais acessível e menos perigosa, a cirurgia plástica não serve para todo mundo. “Tem gente que encara a operação como um instrumento para mudar de vida”, diz Cassol. “Ouvi de uma paciente que seu objetivo era recuperar o amor do marido.” A gente nem precisa dizer que um pacote de intervenções não vai trazer seu prin-

cipe encantado nem o emprego dos sonhos. Portanto, se a ideia de modificar uma (ou várias) partes do corpo anda povoando sua mente, a orientação dos profissionais é conversar com amigos e familiares. Essas pessoas concordam que a mudança é necessária ou acham que sua ideia tem a ver com outros motivos, como suprir uma necessidade ou fraqueza? Refletir vai fazer bem à sua decisão.

e se algo der errado?

As complicações mais comuns estão ligadas a inflamações, hematomas e má cicatrização — por falha da paciente (caso omita algum hábito atual ou antigo ou cometa descuidos no pós-cirúrgico) ou por erro médico. Nesse último caso, por mais absurdo que pareça, não existe legislação específica para amparar mulheres que sofram imprevistos na mesa de cirurgia. Se o problema for de responsabilidade do profissional, vocês podem tentar um acordo para que o reparo seja realizado sem custo. “Mas, nos casos de perda de confiança, sugiro que a paciente procure outro médico”, diz Pinheiro. ★

Ação humanitária em Porto Alegre beneficia 90 pacientes

Por Raul Kury

O Departamento de Ação Social da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, com o apoio da regional Rio Grande do Sul, realizou o III Mutirão de Cirurgias Plásticas Reparadoras, no dia 9 de abril, em Porto Alegre, beneficiando 90 pacientes em cirurgias reparadoras para eliminação de tumores de pele. Esse trabalho social contou com os cirurgiões plásticos gaúchos e toda uma equipe médica atuante, com anestesiológicos e enfermeiros, com total cobertura da mídia gaúcha.

RELATÓRIO FINAL DAS CIRURGIAS:

HOSPITAL ERNESTO DORNELLES - 40 pacientes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - 20 pacientes

HOSPITAL SÃO LUCAS DA PUC DE PORTO ALEGRE - 30 pacientes.



Registrou seu título de especialista no CRM?

Por Raul Kury

Uma das questões abordadas na mesa-redonda “Segurança em Cirurgia Plástica”, durante a 30ª Jornada Sul Brasileira realizada em Gramado, pelo décimo ano, entre 10 e 12 de abril. Organizada pela Regional Rio Grande do Sul, reuniu 266 participantes de todo o país, apoiado pela diretoria nacional da SBCP. PLASTIKO’S traz matéria sobre essa questão.

Foram homenageados na Jornada, em sessão solene de abertura os doutores Carlos Oscar Uebel-presidente de honra; José Horácio Aboudib-homenageado nacional; Paulo Roberto Becker Amaral-homenageado regional e Niveo Steffen-homenageado especial da regional gaúcha. Destacamos a presença dos convidados internacionais:

Dirk Richter-Alemanha e Joseph Hunstad-EUA.

Marcio Antônio Hoffmann Rigo, presidente da Regional Rio Grande do Sul, agradeceu a presença de todos lembrando o ex-presidente José Horácio Aboudib o qual possibilitou a aquisição da nova sede da Regional para atender melhor os cirurgiões plásticos gaúchos. Frisou a publicação dos anais da Jornada Sul Brasileira, distribuída aos participantes.

Humberto Campos, diretor do departamento de eventos científicos, em seu pronunciamento, afirmou sentir-se honrado em substituir Niveo Steffen no comando do departamento. Qualificou as jornadas sul brasileiras possuírem tradição de qualidade científica renovadas a cada ano. Campos noticiou



Diretorias Nacional e Regional Rio Grande do Sul

o 51º Congresso Brasileiro sendo elaborado com maior rigor científico. Enaltecendo a presença em mesas-redondas dos autores de trabalhos premiados.

Carlos Oscar Uebel, atual presidente da ISAPS, representando os homenageados, participante desde a primeira jornada Sul Brasileira, revelou ser o Brasil muito bem representado por suas apresentações científicas nos eventos internacionais de cirurgia plástica.

Prado Neto, presidente nacional da SBCP, finalizando os pronunciamentos da noite, surpreendeu a todos, completando, naquele momento, 100 dias de sua gestão, “MAS COM MIL SOLUÇÕES”.

Prado Neto testemunhou, durante o 8º Congresso do DESC, em São Paulo, o grande esforço e ansiedade dos residentes em possuir uma sólida formação acadêmica para fazerem parte da SBCP. Encerrando, convidou a todos ao 51º Congresso Brasileiro, em novembro na Costa do Sauípe, na Bahia. Será o primeiro congresso brasileiro realizado em um resort.

Acompanhe os flashes da Plastiko's.



Homenageados



Reunião do DEC



Diretoria Executiva da SBCP



Confraternização das acompanhantes

Mesmo antecipada, Jornada Paulista reúne 1.030 participantes

Por Raul Kury

A 34ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica, este ano, teve sua edição antecipada para os dias 30 de abril e 1 a 3 de maio devido a Copa do Mundo, reunindo 1.030 cirurgiões plásticos, incluindo os convidados internacionais: Alexis Montoya (Colômbia), Gregory Evans (EUA), James Frame (Inglaterra), Patrick Trevidic (França), Peter Cordeiro (EUA) e Refaat Karim (Holanda), engrandecendo o evento com técnicas em diversas apresentações e debates.

Mercado de trabalho no Brasil

Durante o evento, o painel IV – Mercado de Trabalho, realizado no sábado, 3 de maio, contou com a participação dos relatores: Fernando de Almeida Prado - Presidente da Regional São Paulo, Douglas Jorge - DEPRO, Gustavo Flosi Stocchero - Regente do Capítulo de Gestão e Planejamento de Carreira da SBCP, Miguel Sabino Neto - membro da Comissão de Espe-



Diretorias Nacional e Regional São Paulo

cialista e coordenador adjunto do DESC Nacional e Lavínio Nilton Camarim - Conselheiro do CREMESP, moderados por Luis Henrique Ishida - Tesoureiro geral SBCP, para tentar traçar um perfil da disparidade na

 **Rhosse**[®]
Instrumentos e Equipamentos Cirúrgicos

LANÇAMENTO!

FRASCOS DESCARTÁVEIS PARA COLETA DE GORDURA

MINIMIZE RISCOS NA LIPOENXERTIA!

Frascos esterilizados em ETO (óxido de etileno)

Sistema de fechamento a vácuo (embalagens individuais)

Compatíveis com todos aspiradores (Lipos)

Validade de 2 anos.

**PRÉ-VENDA!
PERGUNTE PELO
KIT COM MANGUEIRA**

**INFO:
0800 7070 667
www.rhosse.com.br**



You  [youtube.com/rhosseiecirurgicos](https://www.youtube.com/rhosseiecirurgicos)

 [facebook.com/rhosse.ie.cirurgicos](https://www.facebook.com/rhosse.ie.cirurgicos)

 [twitter.com/rhosse_](https://www.twitter.com/rhosse_)



Auditório

distribuição do mercado de cirurgia plástica em todo o país.

A convite da PLASTIKO'S, o Dr. Gustavo Stocchero fez um relato com os principais pontos discutidos.

OS HOMENAGEADOS: Um tributo à excelência e ao incentivo à pesquisa

A Sessão Solene de Abertura, realizada nas dependências do grande auditório no Hotel Grand Hyatt São Paulo, acompanhada pelos participantes e convidados internacionais, teve como homenageados da 34ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica os doutores: Ewaldo Bolivar de Souza Pinto - Presidente de Honra; Pedro Djacir Escobar Martins - homenageado nacional; Vera Lucia Nocchi Cardim - homenageada regional; Lydia Masako Ferreira e Rolf Gemperly - homenagem ao Incentivo à pesquisa e, como Justo Tributo, o professor Oswaldo de Castro.

O presidente da Regional São Paulo, Fernando de Almeida Prado, iniciando os pronunciamentos revelou que 30% dos membros da SBCP residem e atuam no Estado de S. Paulo, mas que, infelizmente, muitos membros da SBCP retardam na obtenção ao Título de Especialista, condição essencial para o fortalecimento da Especialidade. Almeida Prado informou a todos que a regional paulista criou sua Ouvidoria sob a coordenação de Paulo Kharmandauan que receberá as queixas e reclamações de todos cirurgiões paulistas. O projeto Respeitar, que leva o ensino a todo interior do Estado está em pleno vapor, após ser realizado em São José dos Campos, estará em Araçatuba.

O diretor do departamento de eventos científicos, Humberto Campos, disse que naquele momento a SBCP encontrava-se em seu terceiro evento oficial, com a característica de cada vez mais presente a participação maior dos que assistem a programação científica. Campos salientou que o 51º Congresso Brasileiro, está



Prado Neto concede entrevista

sendo chamado do “congresso da família” pelo fato de ser realizado em um resort, onde, além da parte científica, os cirurgiões irão dispor de lazer completo para seus familiares.

Em nome dos homenageados, Ewaldo Bolivar lembrou a grande contribuição para o ensino da cirurgia plástica de todos ora homenageados, provando assim o gigantismo da SBCP e finalizou dizendo “somos uma família e precisamos lutar pela sua manutenção”.

Prado Neto, presidente nacional, recordou de quando presidente da regional paulista notou que o Mak-soud Plaza não comportava mais sediar a jornada e, então, como apoio de Komatsu, transferiu o evento para o local atual, Hyatt hotel, que definitivamente proporciona excelente espaço a todos. Neto afirmou que a diretoria nacional está atenta à invasão da especialidade, realizando reuniões constantes com o Conselho Federal de Medicina na defesa da especialidade e suas funções, e sublinhou: “precisamos preparar muito bem nossos residentes para uma melhor competência no ensino da cirurgia plástica”.



Homenageados

Mercado de Trabalho

Gustavo Stocchero

Em Abril, tivemos uma interessante Mesa sobre Mercado de Trabalho na Jornada Paulista. Com o auditório cheio, em um formato de debate entre todos os participantes, coordenado pelo moderador **Dr. Luis Henrique Ishida**, a principal mensagem foi a de que esse é um **problema complexo**, que só pode ser controlado com a **participação conjunta** dos Conselhos Federal e Regional de Medicina, da Associação Médica Brasileira e da nossa Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Muitos especialistas, e mal distribuídos

A discussão iniciou com um levantamento demográfico, que evidencia o **crescimento exponencial do número de especialistas** pela nossa Sociedade nas duas últimas décadas, e a concentração regional de cirurgiões plásticos no nosso país. O número de profissionais por habitante é maior do que em países mais desenvolvidos, e a discrepância fica ainda maior quando dividimos a renda per capita da população pelo número de especialistas.

O papel da SBCP nesse quadro é complicado, já que aumentar demais as exigências para reconhecer especialistas pode levar ao crescimento da oferta de profissionais não habilitados, em uma concorrência nefasta, e afrouxar essas mesmas exigências pode contribuir para o aparecimento de especialistas pouco qualificados. A solução apontada envolve um apoio maior à **fiscalização dos serviços formadores**, garantindo que quem deseja se especializar em Plástica tenha espaço e qualidade.

Quanto à distribuição demográfica, ela é condizente com a distribuição de riquezas e de desenvolvimento humano do nosso país e, por mais que a Sociedade tenha um desejo de interiorizar a especialidade, o que em teoria traria vantagens tanto para os pacientes quanto para os profissionais, as ações esbarram na dificuldade dos cirurgiões de se estabelecerem em locais pouco desenvolvidos, que oferecem até mesmo dificuldade para a prática ética da Medicina, sem o papel das entidades médicas muito limitado por essas condições.

O papel da Sociedade nos Conselhos Federal e Regional

Desenvolveu-se uma explicação sobre a prática antiética da Cirurgia Plástica, especialmente em relação ao papel do Conselho Federal de Medicina e as campanhas preventivas, e o convidado **Dr. Lavínio Nilton Camarim** mostrou como o trabalho conjunto com as diretorias da nossa Sociedade foram de extrema im-

portância para que houvesse uma redução no número de queixas e punições na nossa especialidade, ainda mais claro quando comparado com o crescimento em outras áreas médicas.

A atuação da SBCP nos Conselhos tem sido positiva e tem gerado resultados importantes para preservação da imagem e reputação da nossa área.

Práticas antiéticas e punições

Como sempre, o tema sobre irregularidades na prática médica e as punições cabíveis foi o mais acalorado. O surgimento e persistência das operadoras em Cirurgia Plástica é alvo de muitas controvérsias, pois contrapõe o desejo individual de ganho aos limites coletivos para esse fim. Embora o senso mais prevalente seja o de acabar com essas empresas, é sempre possível perceber as *incoerências* que surgem, com as justificativas individuais para transgredir essa ou aquela norma, por exemplo, não ter um anestesiologista na sala por todo o procedimento, não compor equipe com auxiliar nas cirurgias de médio e grande porte, não remunerar justamente a equipe, entre outros. Assim, embora a Mesa tenha focado bastante nesse tema, poucas conclusões sobre métodos claros de agir foram vislumbradas.

Conclusão

Estamos em uma fase interessante da nossa Cirurgia Plástica, que é uma especialidade que, em um **intervalo relativamente curto de tempo**, ganhou destaque na sociedade, na mídia e nas faculdades. Convivemos, nos congressos, com gerações precursoras e gerações em formação, e é natural que todos achem estranho essa competição cada dia mais acirrada e, por vezes, desbalaceada.

A resposta de como agir é difícil, e precisa ser tomada com o motor funcionando em alta rotação para tornar tudo mais complexo. As Mesas em Congressos, Jornadas e Cursos serão cada vez mais importantes para caminhar em direção a um denominador comum.

Até o momento, o que temos de mais consolidado é que precisamos ter **regras de conduta simples e claras**, para que possamos orientar nossos associados de forma efetiva, e as eventuais punições sejam consistentes. **O mercado de trabalho pode ser regulamentado, mas não controlado.**



A Comissão Nacional de Reconstrução Mamária e a Sociedade Brasileira de Mastologia: o início do diálogo

Realizado em 23 de maio na sede nacional da SBCP, a II reunião oficial entre as comissões representativas das Sociedades Brasileiras de Cirurgia Plástica (SBCP) e Mastologia (SBM) com objetivos de avaliar e traçar diretrizes conjuntas em relação ao tema da reconstrução mamária. Coordenada pela Comissão Nacional de Reconstrução Mamária da nossa Sociedade (CNRM-SBCP) estiveram presentes o Presidente da SBCP, Dr. João de Moraes Prado Neto, e os colegas cirurgiões plásticos e membros da CNRM, Drs. Miguel Sabino Neto, Denis Calazans e João Carlos Sampaio Goes. Coordenada pelo presidente da CNRM-SBCP, Dr. Alexandre Mendonça Munhoz, a reunião contou também com a importante presença dos nossos colegas mastologistas como o presidente da SBM, Dr. Ruffo Freitas Jr., e os Drs. Cícero Urban, Carlos Alberto Ruiz, Jorge Biazus.

Esta reunião teve como objetivo principal a maior aproximação com a SBM e a tentativa de determinar ações conjuntas no que tange os diferentes aspectos da cirurgia mamária, em específico as áreas de atuação de ambas especialidades, enfatizando a qualidade da formação do profissional. É fato que na história da SBCP a coexistência com as demais especialidades médicas sempre ocorreu na forma de troca de informações e do conhecimento e baseada no respeito às áreas de atuação. Na cirurgia oncológica da mama, tal comportamento não se mostrou diferente, haja visto que no Brasil e no mundo, a maioria dos grandes centros oncoló-

gicos se estruturaram em um alicerce multiprofissional. Desta forma, a CNRM-SBCP reconhece e enfatiza o aspecto multidisciplinar da mastologia, e neste sentido busca promover a manutenção de uma posição saudável, benéfica e participativa na parceria multiprofissional entre as duas especialidades.

Apesar de consagrado o saudável conceito da multidisciplinaridade, nos últimos tempos vários colegas da nossa SBCP têm observado uma mudança de postura de especialidades em relação à cirurgia plástica e, sobretudo, em ações éticas defendidas pela SBCP, as quais valorizam o papel do especialista. Vale ressaltar que essas ações estão em consonância com as diretrizes da Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM). Neste contexto, algumas instituições de atendimento terciário e relevantes no tratamento do câncer de mama no Brasil iniciaram o processo progressivo de completa exclusão do cirurgião plástico do atendimento multidisciplinar. Dados contundentes e recentes provindos de alguns centros demonstram de maneira clara a maior resistência à participação de colegas cirurgiões plásticos em modelos de atendimento previamente estabelecidos nestes departamentos e a atuação única do mastologista como cirurgião oncológico e reparador. No cenário destes centros, a situação torna-se mais temerária, uma vez que residentes de serviços credenciados da SBCP realizam sua complementação de formação em reconstrução mamária e outros serviços, com as devidas limita-



Diretorias da SBCP e da Sociedade Brasileira de Mastologia

ções e custos adicionais advindos do deslocamento da exclusão neste modelo uniprofissional.

De modo semelhante, a invasão das especialidades vem sendo um dos principais problemas que as entidades médicas envolvidas vêm enfrentando. No caso da cirurgia plástica, um levantamento do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP) revela que, entre janeiro de 2001 e julho de 2008, foram analisados processos contra 289 médicos envolvidos em cirurgia plástica. Todavia, nessa casuística apenas 2,1% eram de fato cirurgiões plásticos especializados. Os demais foram procedimentos feitos por profissionais de outras áreas, entre estes ginecologistas, obstetras, cirurgiões gerais, entre outros.

Paralelamente, nos últimos anos tem sido divul-

gado como uma novidade no âmbito da mastologia, o conceito do “Cirurgião Oncoplástico”, reduzindo a já consagrada e óbvia área de atuação do cirurgião plástico na reconstrução das mamas. É fato que atualmente encontram-se vigentes propostas para a realização de cursos “formadores” e “capacitadores” direcionados para mastologistas que desejam se habilitar na reconstrução mamária. Denominados de “cursos intensivos”, “*work-shops*” ou “*hands-on*”, estes apresentam como finalidade demonstrar de maneira breve as distintas técnicas da cirurgia plástica e “treinar” o médico mastologista. Consoante o *Jornal Correio Brasiliense* de agosto de 2013: “*Numa iniciativa inédita, a Secretaria de Saúde vai capacitar dez médicos da rede pública para fazer a reconstrução mamária imediata em pacientes vítimas de câncer. Com a medida,*

a equipe será ampliada possibilitando a realização de um maior número de cirurgias. Os mastologistas farão curso durante dez meses, sendo 20 horas mensais, no total de 200 horas/aula e receberão certificado da Sociedade Brasileira de Mastologia. Em um ano teremos profissionais habilitados, capazes de ao mesmo tempo retirar a mama e fazer a reconstrução”. Apesar da iniciativa apresentar um objetivo nobre, a CNRM-SBCP entende que a medida não está de acordo com as diretrizes da AMB muito bem salientadas na última reunião mista realizada com a SBCP e a SBM, em 30/10/2013, com o Presidente da AMB, Dr. Florentino Cardoso. O mesmo enfatizou que tais ações não capacitam o profissional, uma vez que não apresentam número adequado de horas/aula, além do fato de não permitirem o razoável entendimento da complexidade da reconstrução e suas intempéries e complicações, todas estas deletérias ao tratamento global do câncer de mama.

Por outro lado, entre as principais razões para o movimento da oncoplástica dentro da mastologia, e salientado por alguns, merece destaque a ausência de cirurgiões plásticos em alguns centros/regiões, a limitação do exercício da cirurgia plástica em instituições públicas e/ou sistema de saúde suplementar com baixa remuneração e a incompatibilidade de horário entre as referidas equipes. Neste sentido, a CNRM-SBCP compreende que as razões, em muitas situações já analisadas, são pontuais e, em sua maioria, por inércia e/ou deficiências locais de comunicação e entendimento maior pelas equipes envolvidas. Desta forma, a CNRM-SBCP entende que esses fatores são incompatíveis com o atual cenário da saúde pública e da cirurgia plástica brasileira e, sobretudo com bom exercício da medicina baseados em preceitos éticos e morais consagrados e sempre defendidos pelo nosso corpo diretivo e associativo. Na hipótese de deficiências regionais e pontuais por parte da cirurgia plástica, as mesmas serão identificadas

e terão maior possibilidade de serem corrigidas na medida que as propostas aqui apresentadas sejam implementadas. Todavia, sempre prevalecendo a qualidade de formação do profissional habilitado na reconstrução e o entendimento global das diferentes técnicas e procedimentos relacionados com a reparação da mama. Assim, para tal fim torna-se ímpar a formação do **cirurgião reconstrutor de mama**, tornando essa presente discussão com ambas especialidades relevante e fundamental no contexto atual de conflitos e incertezas.

A SBCP, ao longo de sua existência, tem se pautado pela segurança dos pacientes, alicerçada na boa prática médica e consoante aos princípios éticos. Reconhecemos que a coexistência com as demais especialidades médicas deve ser respaldada pelo respeito às áreas de atuação. Esses conceitos e premissas constituirão a base da presente reunião mista entre SBCP-SBM.

Em função dos argumentos acima, entendemos também que o **cirurgião reconstrutor de mama** deve ter o conhecimento pleno oncológico da mama para realizar a cirurgia terapêutica e reconstrutora, favorecendo desta forma o amplo entendimento das diversas afecções e sua complexidade no âmbito da cura e da reabilitação.

Desta forma, a presente comissão terá como objetivo estabelecer propostas de trabalho baseadas em princípios éticos e de boa conduta de convivência e que enfoquem áreas objetivas para beneficiar ambas especialidades pertinentes e já coexistentes em diversos centros formadores de cirurgiões reconstrutores e Hospitais de Câncer no Brasil.

A CNRM-SBCP entende que um trabalho conjunto, envolvendo as duas especialidades e diversos centros quem disponham de programas oficiais em mastologia e cirurgia reconstrutiva mamária e, sobretudo alicerçada em ações coordenadas por uma comissão mista, permitirá a médio e longo prazo um novo e sólido cenário de atuação para

futuros cirurgiões terapêuticos e reconstrutores de mama provenientes das suas especialidades aqui envolvidas. O presente projeto permitirá ainda uma ideal interação do profissional com ambas especialidades, permitindo um amplo acesso em eventos científicos, o que resultará em um adequado aprimoramento e atualização continuada.

Neste sentido e frente ao exposto estabelecemos nesta presente reunião conjunta entre a SBCP-SBM os seguintes pontos de discussão e condutas a serem adotados e respeitados por ambas as especialidades e membros especialistas, titulares e aspirantes:

I. Fortalecimento do modelo multi-disciplinar do atendimento ao câncer de mama com participação efetiva de mastologistas e cirurgiões plásticos.

II. Elaboração de um modelo de “aprimoramento” ou “fellow” em **cirurgia reconstrutiva oncológica da mama** para mastologistas, após a residência, com duração mínima de um ano e 1920 horas de treinamento.

III. Elaboração de um modelo de “aprimoramento” ou “fellow” em **cirurgia terapêutica oncológica mamária** para cirurgiões plásticos, após a residência, com duração mínima de um ano e 1920 horas de treinamento.

IV. Definição do conteúdo programático e locais de ensino com capacidade multidisciplinar dos modelos de “aprimoramento” ou “fellow” com definição objetiva de ensino em cirurgia reparadora e terapêutica oncológica para formação de profissionais provenientes das duas especialidades envolvidas.

V. Fortalecimento do modelo de “aprimoramento” e não endosso de outros modelos de ensino não

oficializados por ambas sociedades e com carga horária e formatação inadequada.

VI. Acesso do profissional que realizou o “aprimoramento” ou “fellow” a eventos de ambas especialidades com objetivo de atualização continuada.

VII. Comprometimento de ambas Sociedades na monitorização de seus membros nas atividades em questão, fazendo-se exigir as ações predeterminadas no modelo de “aprimoramento” ou “fellow” pela presente comissão.

VIII. Exclusão nos modelos de aprimoramento e conteúdo programático, as cirurgias com natureza estética clara, quais sejam as mastoplastias de aumento estéticas em situações de hipomastias e assimetrias, as mastopexias em situações de ptose mamária e assimetrias e mamoplastias redutoras em situações de hipertrofia mamária.

Todos esses pontos foram amplamente discutidos e, de maneira geral, encarados como necessários por parte dos representantes da SBM. Ademais, foi consenso entre os membros da SBM que não é objetivo do corpo diretivo dos cursos e da própria SBM a capacitação, treinamento e sobretudo o estímulo ao mastologista para a realização de cirurgias mamárias estéticas e que o foco principal e único é a reconstrução da mama devido às carências regionais encontradas no atendimento global ao câncer de mama.

Apesar da presente reunião não ter apresentado caráter deliberativo, a mesma serviu como importante passo inicial para a definição clara da posição da SBCP e a necessidade de criar um novo modelo de formação para o cirurgião reconstrutor e que contemple as necessidades do nosso meio e das duas sociedades, todavia de maneira sólida, ética e sobretudo formativa.

Mensagem da Comissão de Especialista

Luiz Haroldo Pereira

Coordenador da Comissão de Especialista

Assumimos a coordenação da comissão de especialista por convite do nosso presidente Prado Neto e faremos o possível para corresponder a confiança por ele depositada em mim e nos demais colegas desta comissão.

Estamos revendo o manual do candidato e entre as mudanças teremos:

- Prova de múltipla escolha com 100 questões e;
- O candidato terá que acertar 60 questões - não haverá nota de corte.

Para os candidatos que tiverem como nota de currículo entre 7 e 10, terão acrescidos a sua prova escrita 0,5 ponto, portanto vamos melhorar o currículo frequentando curso integrado, congresso e jornadas e apresentando ou publicando trabalhos.



Cirurgiões plásticos ministram curso na Colômbia

Curso Internacional de Cirurgia Plástica e Estética, realizada em Bucaramanga – Colômbia (19 a 23 de março de 2014). A convite dos Drs. Ovidio Alfonso Alarcon Almeyda, Carlos Ramirez Rivero e Carlos Enrique Hoyos Salazar (Presidente da Sociedade Colombiana), os brasileiros presentes eram Arnaldo Miró, Carlos

Roxo, Rômulo Neme e Volnei Pitombo. Cada palestrante foi incumbido de ministrar quatro conferências. Norte-americanos, mexicanos, espanhóis e obviamente colombianos compunham o quadro de convidados palestrantes.

O curso é ponto de referência na Colômbia e contou com mais de 600 participantes.



Parabeniza

A Diretoria Nacional parabeniza Ivan Maluf Junior pela apresentação da tese de Mestrado intitulada "Avaliação do desenvolvimento maxilar: existe diferença ao utilizar as incisões relaxadoras?", apresentada no dia 4 de Abril, no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná com a participação na banca dos doutores Ruth Graf e Alfredo Benjamin Duarte (cirurgiões plásticos), James Skinovsky e o orientador da tese o Prof. Renato Freitas.



SBCP na ASAPS 2014

Por Lucianne De Dominicis

Dando continuidade a divulgação internacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, a Diretoria Executiva, com o objetivo de divulgar o 51º Congresso Brasileiro, esteve presente no “The Aesthetic Meeting 2014”, promovido pela ASAPS, de 24 a 29 de abril, na cidade de São Francisco – EUA.

O Congresso Brasileiro foi amplamente divulgado através da distribuição de boletins em inglês, brindes e do banner “Come to the Brazilian Congress”, com um forte apelo visual da Costa do Sauípe, chamando bastante a atenção dos congressistas americanos e despertando o interesse de virem ao nosso congresso.

O Congresso da ASAPS contou com cerca de 1500 congressistas, proporcionando aos cirurgiões americanos e de outras nacionalidades presentes, familiarizarem-se com o maior congresso de cirurgia plástica do mundo que acontecerá este ano na Costa do Sauípe, de 12 a 16 de Novembro.



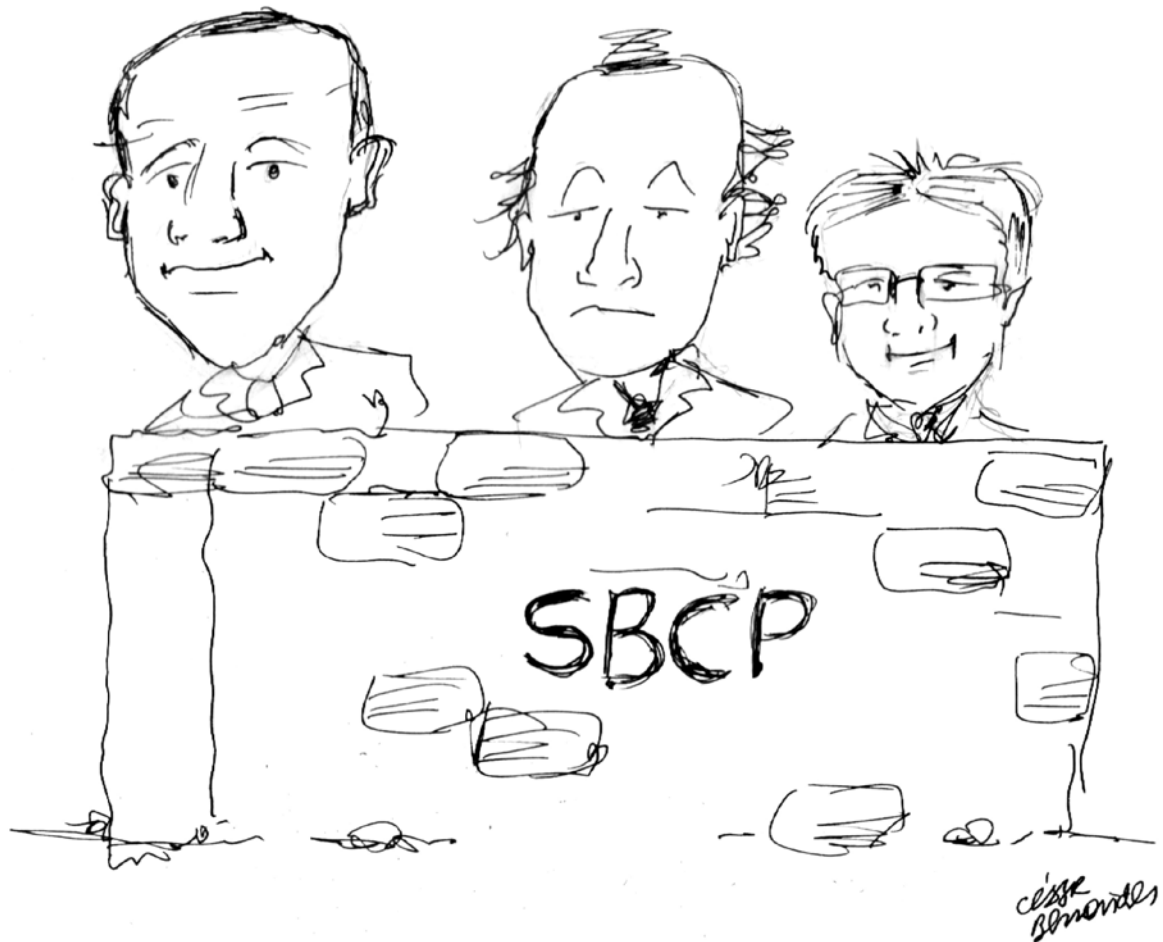
Caricatura

César Benevides

Somelier e consultor de gastronomia

Hiperexpressão, bom humor, crítica, sátiras e para alguns, a honra de serem lembrados. Caricaturas fazem parte do nosso dia-a-dia, quer quando abrimos um jornal, informativo, revista ou um *website*. O bom humor atrai a positividade e por isso reservamos um pequeno espaço para sua valorização. Para tal, faz-se mister compreender que a caricatura não é simplesmente um conjunto de rabiscos, mas uma real expressão de arte.

Historicamente a palavra *caricatura* vem do italiano “*caricare*”, que significa carregar ou exagerar em proporções (desenho). Considera-se que a caricatura seja a mãe do expressionismo, na qual o artista desvenda o que a índole e a alma deixam na face de cada pessoa. Tipicamente utiliza poucos traços. Aníbal Carracci foi dos pioneiros da caricatura, tornando-se um dos grandes expoentes, ainda no século XVI(1600, retratando um casal



de cantores italianos). Apesar disso, sabe-se que a caricatura já era conhecida dos egípcios (o museu de Turim guarda um papiro que retrata o faraó Ramsés II com orelhas de burro), gregos (pinturas em vasos) e romanos (afrescos de Pompéia e Herkulano).

Para a maioria, a caricatura era um tipo de arte realizada nos momentos de “descanso” dos artistas, mas a partir de 1674, com Pier Leone Ghezzi, começou a ser considerada como arte autônoma. A partir daí começaram a surgir artistas que se dedicavam exclusivamente a fazer caricaturas. No final do século XVIII começaram a surgir as caricaturas políticas, tendo James Gillray como seu mais importante representante.

No Brasil, a primeira caricatura foi uma charge política de autoria de Manuel de Araújo Porto-Alegre, em 1836, durante o período regencial. Nomes importantes contribuíram para o desenvolvimento

da caricatura no Brasil, assim podemos citar Ziraldo, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, J. Carlos, Nair de Tefé (primeira mulher caricaturista do mundo), Millor Fernandes, Chico Caruso, Angeli, Ziraldo, Henfil, Glauco Villas Boas e outros.

Observar e captar a personalidade das pessoas faz parte da realidade daqueles que fazem caricaturas, seja no dia-a-dia, encontros, jornadas, congressos bem como situações casuais diversas. Desta forma, abrimos este espaço para que respeitadamente possamos compartilhar deste “olhar” que reafirma ainda mais a admiração pelos colegas que possivelmente serão retratados aqui. Receberemos caricaturas de colegas que gostem de exercer esta arte e selecionaremos uma a cada edição. Humor, alto astral e estímulo à confraternização entre colegas com certeza serão estimulados aqui.



Alpinista brasileira Ana Elisa Boscarioli aventura-se novamente

Em 1999, cerca de seis anos após terminar a residência e em busca de mais uma aventura, fui ao Nepal fazer um trekking ao campo base do Everest. Andei cerca de dez dias até chegar a 5.300 m onde estavam as barracas e a partir dali não poderia continuar, pois teria que ter uma permissão especial para a escalada.

Fiquei muito curiosa, pois já não queria mais parar de subir e alguém me disse que nenhuma mulher brasileira havia chegado ao cume.

Havia sido minha primeira vez em altitude e mal tinha visto neve antes, mas decidi que iria me dedicar a isto e, quem sabe, um dia talvez ser esta primeira mulher.

Logo marquei uma expedição ao Aconcágua sem entender muito o que seria estar acima dos 6.000 m, a zona da morte. Fiquei grávida da minha primeira e única filha e acabei adiando a expedição por um ano. Cheguei muito perto do cume desta vez e mal sabia que retornaria ao Aconcágua mais duas vezes, uma para ser a primeira brasileira a fazer a via técnica do Glaciar Polonês, em 2003, e, outra, em uma tentativa invernal em 2005.

Por sete anos, a partir da primeira experiência estive em montanhas da América do Sul, circulando por Bolívia, Chile e Argentina e adquirindo treinamento em escalada em gelo, rocha e progressão e resgate em gretas.

Não tinha coragem de contar sobre o meu sonho para as outras pessoas. Aquilo iria parecer insano e impossível. Quando contei ao meu marido que iria ao Everest, ele falou "Por que não faz um Iroman antes?", na tentativa que eu desistisse. Completei o Iroman Brasil em 2005 e fui ao Nepal escalar o Cho Oyu, 8.200 m e sexto mais alto do mundo, sendo a primeira do Brasil a escalar uma montanha de 8.000 m.

Após ter estado acima de 8.000 m e de lá ter avistado meu grande objetivo tão de perto, nada mais iria me segurar. Em maio de 2006, após ficar 70 dias fora de casa, 50 dias morando a 5.300 m, conquistei o sonho de ser a primeira mulher brasileira a escalar o Everest.

Mas o ser humano vive de objetivos, nos fazendo estar sempre em busca de algo. Ficou um vazio após o

Everest e logo percebi que não pararia por ali e iniciei o projeto dos "Seven Summits", ou seja, escalar as montanhas mais altas de cada continente. O investimento era grande e no país do futebol é muito difícil conseguir patrocínio.

Em 2007, fiz uma tentativa ao Mc Kinley, no Alaska e tive que retornar bem próxima do final devido a ventos fortes e um princípio de congelamento no polegar direito. E, com o projeto em "stand by", circulei por Equador, Bolívia e Peru conquistando mais alguns picos.

Em 2011, estimulada por uma possível concorrente, retomei ao projeto com a conquista do Elbrus, o mais alto da Europa, localizado na Rússia, e, em janeiro de 2012, o Winsdon, o mais alto da Antártida. Participei de uma expedição frustrada ao Karstenzs, pirâmide na Papua Nova Guiné, mais alto da Oceania, quando terminamos sendo sequestrados pelos índios locais.

Em 2013, a terceira mulher brasileira a escalar chega ao cume, confundindo um pouco a mídia e tornando o meu feito um pouco esquecido. Mas a concorrência pode ser saudável nos fazendo sair da inércia. Segui meu projeto com fúria e, mesmo após seis meses de uma reconstrução de ligamento cruzado, finalizei o Kilimanjaro na África. Em seguida, fui para a Papua, desta vez com sucesso, mas não com menos aventuras com os índios.

O também cirurgião plástico e grande amigo Eduardo Keppke compartilhou desta última escalada, além de muitas outras, quando se tornou o segundo brasileiro a terminar os sete cumes.

No dia 24 de maio cheguei ao cume do Mc Kinley. Foi talvez uma das escaladas mais difíceis da minha vida, com um vento de quase 60 km/h na aresta final e tempestade de neve na descida. Tive muita sorte ao terminar com apenas um sofrimento bem superficial no polegar direito e queda de algumas unhas nos pés. Com este, me tornei a primeira mulher brasileira (quarta no geral) a completar os "Seven Summits".

O que virá depois? Além de muito trabalho, não sei!



A perda de um grande amigo

Infelizmente dia 27 de abril de 2014 meu querido amigo Rui Correa Vieira nos deixou. Uma grande perda para todos nós. A SBCP perde um dos seus membros mais ilustres: profissional brilhante, um pioneiro na cirurgia de reconstrução mamária e muitos outros procedimentos complexos. Sentirei muito sua falta, sua alegria e seu sorriso amplo. Os congressos ficarão mais tristes sem a sua presença. Nos conhecemos em 1971. Ele, recém-nomeado STAFF do Serviço de Cirurgia Plástica do INCA, no Rio de Janeiro, e eu, iniciando minha formação em Cirurgia Plástica no mesmo Serviço do Dr. Georges da Silva. Trabalhamos muitos anos juntos no início de nossas carreiras, Rui me ajudou na minha primeira cirurgia particular. A foto que envio faz certamente parte da história da Cirurgia Plástica no Rio de Janeiro: Dr. Georges da Silva, ao centro, cercado por suas enfermeiras (Leonor e Deusuítia), eu, Rui, Ronaldo Leão (Alagoas) e Susie Nobre (Pernambuco). Essa imagem nunca vai sair da minha lembrança, de uma época muito importante da minha vida. Rui foi meu paciente e foi também quem escolhi para operar minha filha. Acho que estes fatos mostram bem a confiança e carinho que existia na nossa amizade de mais de 40 anos.



P. Bijos, Deusuítia, Georges da Silva, Leonor, Rui Vieira, Susie e Ronaldo Leão

Querido amigo, que descanse em Paz. São nossos desejos.

Pedro Bijos, Sara e Pietra

A SBCP, assim como toda a comunidade médica do Rio de Janeiro, perdeu neste mês de Maio um de seus mais expressivos membros, Ruy Corrêa Vieira.

Cria do Instituto Nacional de Câncer, chefiou o Serviço de Cirurgia Plástica por mais de dez anos onde se tornou conhecido pelo domínio das técnicas de reconstrução oncológica.

Esta habilidade abriu-lhe as portas para a notoriedade como cirurgião no Rio e fora do país, sendo frequentemente convidado para apresentar seus trabalhos e experiência em inúmeros congressos.

Tínhamos em comum o interesse pelas mazelas proporcionadas pelo tratamento do câncer da mama e foi certamente o introdutor no Brasil do retalho TRAM. Lembro-me de estarmos juntos em Nova Iorque, em meu primeiro congresso internacional, assistindo às pioneiras apresentações de Carl Hartrampf e o Ruy empolgado:

– Pô, Paulinho, é uma plástica de abdome! É sensacional!!!

Sucesso na prática privada, tinha grande clientela de cirurgia cosmética, que executava com brilhantismo.

Mais tarde, o sucedi na chefia do Serviço de Câncer, onde muito tive que me esmerar para chegar próximo à personalidade que o Ruy houvera impresso nos corredores do Hospital da Praça da Cruz Vermelha.

Recentemente, dividia seus interesses com o golfe, que praticava com assiduidade.

Em nome dos cirurgiões plásticos seus amigos, aproveito o espaço para expressar nosso sentimento à família, especialmente à querida Magali, pela irreparável perda.

Paulo Leal

Professor Doutor Antônio Costa Estima

Jones Copetti

Falar do Dr. Estima é falar de LUZ. Luz que ilumina caminhos sem ofuscar. Luz que energiza, oportuniza e acompanha. Luz que não faz sombra. Luz que faz brilhar aqueles que se aproximam. É falar de companheirismo e fidelidade aos seus ideais, aos familiares, amigos e colegas. É falar de homem com H maiúsculo. É falar de integridade moral e confiança plena.

Antonio Costa Estima nasceu na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, em 10 de novembro de 1922. Filho mais velho do português José de Carvalho Estima e Julieta Menna Barreto Costa. Estudou em sua cidade natal até ingressar, em 1943, na faculdade de medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Casou com Vera Izabel Wanner em 24 de maio de 1950. O casal teve uma filha, a arquiteta Carmem Lúcia, que lhes deu um neto, o engenheiro Daniel.

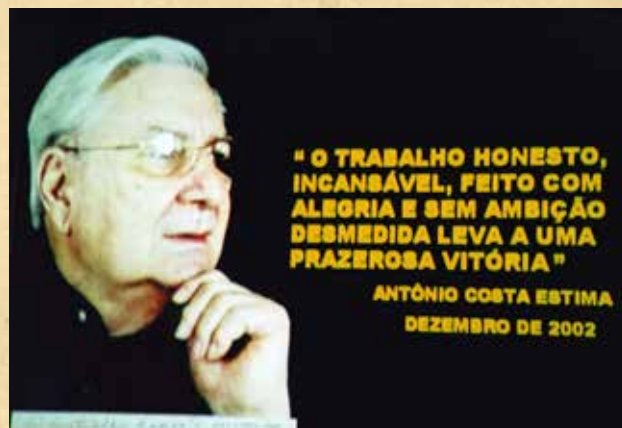
A partir de 1950, no Hospital de Clínicas de São Paulo, realizou um curso de cirurgia plástica sob a orientação do Dr. Paulo de Castro Correa e estagiou no serviço do Dr. Antônio Prudente do Hospital Santa Cruz.

Em 1971, criou o Serviço de Cirurgia Plástica com o seu nome para o ensino da especialidade, tendo como sede inicial o Hospital de Beneficência Portuguesa. Mais tarde o serviço migrou para o extinto Hospital de Pronto Socorro Particular, para o Hospital de Reumatologia e atualmente está sediado no Hospital Ernesto Dornelles. Operou, ensinou, formou e inseminou conhecimento na mente de mais de 60 cirurgiões plásticos, que certamente, diante de tanto altruísmo, passarão às futuras gerações, mantendo-o vivo no meio de nós.

Foi um dos fundadores da Regional do Rio Grande do Sul da SBPC, que possui uma biblioteca com o seu nome. Ocupou vários cargos na regional e foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

Conheci o Dr. Estima em julho de 1972, através de um paciente que era meu amigo. Como eu era estudante de primeiro ano da faculdade de medicina da PUCRS, pedi para frequentar o serviço, pois ficara encantado com ele e com o seu trabalho. "Olha, só não vais ficar matando aula para vir assistir às cirurgias". Assim, a nossa amizade e relacionamento começou e durou 42 anos.

A vida com o mestre era uma alegria. Sempre otimista, contando piadas e tornando a vida mais leve mesmo diante das dificuldades. Os residentes vinham de todos os lados e, quando voltavam, levavam consigo, além do conhecimento científico, o humano e o social. Ele gostava de orientar "a gurizada" não só em relação à cirurgia



plástica, mas também como se comportar em uma reunião social, como comer e beber bem e em tudo aquilo que ele detectava e sentia que poderia ajudar.

O Serviço funcionava a todo vapor. Eram muitas cirurgias. Operava-se diariamente pela manhã e após atendia-se no ambulatório. Os pacientes eram oriundos da clínica privada, do INPS e muitos do acidente do trabalho. Realizavam-se cirurgias estéticas e reparadoras com ênfase na cirurgia da mão. A propósito, o Dr. Estima sofreu um acidente que lhe causou lesões nervosas e tendinosas na mão direita. Foi operado na urgência, e as suturas foram realizadas trocando nervo por tendão que lhe causaram um atraso na recuperação. Posteriormente, foi reoperado pelo cirurgião argentino e amigo eterno Dr. Eduardo Zancolli, restabelecendo as condições tão necessárias para que ele pudesse exercer as atividades cirúrgicas. Esse acidente provavelmente fez com que se tornasse um dos maiores cirurgiões e mestres da cirurgia da mão.

Além de preceptor, era amigo, muito amigo. Chamava os residentes e ex-residentes para as suas festas. Nos congressos, estava sempre rodeado e conduzindo a conversa. A turma encantada com suas histórias. Era uma felicidade geral. Gostava de pescaria e de uma boa mesa.

Em 1978 os residentes e ex-alunos fundaram o Centro de Estudos Dr. Antônio Costa Estima, que se transformou na Associação do ex-alunos do Dr. Antonio Costa Estima. Foram muitos encontros científicos e festivos. O professor estimulava a discussão de casos, a apresentação de trabalhos e a leitura de artigos científicos, que na época, antes da internet, não era fácil conseguir. Depois do encontro, sempre era aquele papo descontraído, churrasco e muita risada. Os ex-alunos sempre foram muito

gratos e dedicados a ele. Sempre que possível, organizavam encontros e festas para homenageá-lo. Além de Porto Alegre, outras cidades, como Blumenau e Torres também acolheram a Associação. O encontro de Torres foi excepcional. Foi realizado na casa do professor e apoiado pelo querido irmão Luiz Fernando Estima, um churrasco de anchovas trazidas e assadas por um amigo de Rio Grande. O último encontro foi realizado no restaurante da microcervejaria Dado Bier, de Porto Alegre, para comemorar os seus 90 anos.

O professor sempre foi ligado às artes. Quando novo, segundo o seu irmão Júlio, era um ótimo caricaturista. Mesmo depois de formado estava sempre desenhando alguma coisa e presenteando os amigos com suas obras. Após sua aposentadoria, dedicou-se à pintura e à poesia e soube honrar, por toda a vida, o significado do seu nome.

Significado de ESTIMA: s.f Ação ou efeito de estimar. Sentimento de amizade, de apreço, em relação a outrem. Sentimento de afeição de alguém por alguma coisa. Apreciação, estimação, em relação a alguém, por motivos de orgulho profissional. Sensação favorável = amizade, apreço, afeição, respeito. (Etm. Form. Regre. de estimar).

Querido professor Estima, valeu a pena!

Bernardo Hochman

Conheci Bernardo Hochman em 2008, quando me interessava pela formação acadêmica na pós-graduação da Unifesp. Era um espetacular colega, honesto, ético ao extremo, estudioso de quelóide e cicatrização e sempre disposto a ter tempo para atender seus orientandos, seja à noite, sábados e domingos. Tinha uma especial admiração e carinho pela sua mentora e mestra eterna Profa. Lydia Masako Ferreira, a quem sempre se referia como a mestra das mestras. Suas pesquisas em neuropeptídeos na cicatrização estão provando o que sempre afirmou "a cicatrização humana depende também de fatores exógenos assim como os endógenos".

Enfim foi-se uma grande amigo, espetacular pesquisador científico e excelente cirurgião plástico. Shalom grande companheiro e obrigado por sua amizade e ajuda.



José Octavio

Nova Forma



Cintas Pós-cirúrgicas

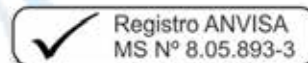
Cintas Pós-parto

Soutiens

Faixas Elásticas

Placas Contensoras

Malhas Compressivas



A combinação perfeita entre compressão e conforto.

www.novaforma.com.br

São Paulo 11 5084 1272
Santos 13 3222 8131



/novaforma



atendimento@novaforma.com.br



blog.novaforma.com.br

AMB e o projeto Caixa-Preta da Saúde

Há muito tempo, a Associação Médica Brasileira vem tentando mostrar o caos instalado na saúde pública e privada brasileira, que é maquiado pelos governantes com propagandas enganosas. No dia 12 de março, foi criado o projeto Caixa-Preta da Saúde, para que o próprio povo pudesse expor e encaminhar os problemas enfrentados diariamente, de forma transparente e verdadeira.

Atualmente, o site conta com mais de 2.800 denúncias e entre as principais reclamações estão a demora em conseguir atendimentos, marcações de exames e cirurgias, além da falta de materiais e medicamentos, entre outros problemas estruturais.

O projeto visa mapear os problemas da saúde pública e privada do Brasil (federal, estadual e municipal), além de estimular a população a denunciar as condições encontradas nos hospitais, UPAS, postos de saúde e demais unidades. “É também uma forma clara de demonstrar, por meio da voz dos próprios pacientes, que a situação caótica da saúde do país não pode e nem deve ser considerada como responsabilidade exclusiva dos profissionais que nela trabalham”, comenta o presidente da AMB, Florentino Cardoso.

A AMB propôs, com esse projeto, a ecoar as principais queixas da população em relação ao sistema brasileiro de saúde, seja ele público ou particular, e entregar ao Ministério Público para que



Florentino Cardoso
Presidente da AMB

ele tome as devidas providências junto aos Órgãos regionais. No dia 09 de maio, o diretor de Assuntos Parlamentares da Associação Médica Brasileira, José Luiz Mestrinho, e o advogado

da entidade, Carlos Michaelis, reuniram-se com o procurador Ubiratan Cazetta, coordenador da Assessoria Jurídica em Tutela Coletiva, do Gabinete do Procurador-Geral da República para entregar, além das estatísticas detalhadas a respeito dos tipos das denúncias realizadas e os locais onde estão distribuídas, um exemplo dos relatos com dez graves casos publicados.

“A representação diante a Procuradoria Geral da República orchestra a dinâmica do Ministério Público Federal a distribuir a competência à apuração das denúncias encaminhadas, ante a qualidade de pólo de captação e delegação. A AMB provoca pela representação, possível Ação Civil Pública, capitaneada pelo MPF a compelir informações da República”, explica Carlos Michaelis.

As denúncias podem ser feitas pelo site www.caixapretadasaude.org.br e é possível também fazer anonimamente. O projeto também aceita vídeos e fotos para complementar.

O Simples Nacional para clínicas médicas, pessoas jurídicas que prestem serviços médicos e assemelhados

Flávio Leite

Assessor Jurídico SBCP

1. Considerações iniciais e gerais sobre o Simples Nacional

A Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 (“Lei Complementar 123/06”), institui o estatuto da microempresa e da empresa de pequeno porte, dispondo, notadamente, sobre a imposição de um tratamento jurídico diferenciado a essas entidades nas esferas administrativa, tributária, previdenciária, trabalhista e creditícia.

As providências e disposições contidas na Lei Complementar 123/06 encontram fundamento e ressonância com o previsto nos artigos 170, inciso IX, e 179 da Constituição Federal, os quais estabelecem como princípio da ordem econômica e como dever dos entes federativos a instituição de tratamento jurídico diferenciado às microempresas e às empresas de pequeno porte.

Observa-se, por conseguinte, que o legislador objetivou facilitar a constituição e o funcionamento dessas entidades, a fim de fortalecer e incentivar a sua participação no processo de desenvolvimento econômico-social do País.

Diante desse cenário, criou-se na esfera tributária o Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições (“Simples Nacional”). Trata-se de um regime tributário diferenciado e que visa favorecer as microempresas e empresas de pequeno porte por meio de disposições específicas no que tange à arrecadação, cobrança e fiscalização nos âmbitos federal, estadual e municipal.

Define-se como microempresa aquela que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e, como empresa de pequeno porte, a que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais)¹.

A adoção do Simples Nacional, via de regra, implica o recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, dos seguintes impostos e contribui-

ções: (I) Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (“IRPJ”); (II) Imposto sobre Produtos Industrializados (“IPI”); (III) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”); (IV) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”); (V) Contribuição para o PIS/Pasep; (VI) Contribuição Patronal Previdenciária (“CPP”), a cargo da pessoa jurídica; (VII) Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias (“ICMS”); e (VIII) Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (“ISS”)².

Note-se que o valor devido mensalmente é determinado mediante aplicação das alíquotas previstas nas tabelas anexas à Lei Complementar 123/06, que variam conforme o tipo de atividade exercida e a receita bruta anual.

Feitas essas considerações iniciais, cumpre-nos analisar se as entidades que prestam serviços de medicina e similares podem ingressar no Simples Nacional.

2. Vedações ao ingresso no Simples Nacional.

A Lei Complementar 123/06 prevê diversas hipóteses e situações que impedem a adoção do Simples Nacional por microempresas e empresas de pequeno porte.

Dentre essas vedações, destaca-se a proibição imposta às entidades que tenham por finalidade a prestação de serviços decorrentes do exercício de atividade intelectual, de natureza técnica, científica, desportiva, artística ou cultural, constituindo ou não profissão regulamentada³.

Portanto, considerando-se que a atividade médica enquadra-se nessa modalidade de prestação de serviços, aqueles que exercem a medicina, seja como empresário⁴ ou por meio de uma sociedade empresária ou simples, ou empresa individual de responsabilidade limitada, ficam impossibilitados de ingressar no Simples Nacional.

A Receita Federal do Brasil regulamentou a questão por meio do Ato Declaratório (Normativo) COSIT nº 02/2000 e do Ato Declaratório (Normativo) nº 11/2000.

Referidos atos dispõem, respectivamente, que não podem optar pelo Simples Nacional as clínicas médicas, fonoaudiológicas e psicológicas, que prestem ou vendam serviços, e as pessoas jurídicas que prestem serviços médicos, hospitalares ou assemelhados, por se tratarem de serviços análogos aos de médicos e enfermeiros.

Além disso, o anexo VI da Resolução Comitê Gestor do Simples Nacional n° 94/11 prevê diversos códigos CNAE relacionados ao exercício de atividades médicas e similares que são impeditivos ao ingresso no Simples Nacional.

Resta claro, pois, que os prestadores de serviços de medicina e assemelhados, em regra, não podem se beneficiar do regime instituído pela Lei Complementar 123/06.

Entretanto, conforme veremos adiante, é possível que essa realidade seja alterada em um futuro próximo, devido a um projeto que tramita no Congresso Nacional e que, se aprovado e sancionado, alterará a tributação incidente sobre essas atividades.

3. Projeto de Lei Complementar n° 237/2012.

Tramita no Congresso Nacional⁵ o Projeto de Lei Complementar n° 237/2012, que visa alterar a Lei Complementar n° 123/06, incluindo, dentre outras disposições, a possibilidade de tributar as atividades de prestação de serviços de medicina de acordo com o regime diferenciado do Simples Nacional.

Em junho de 2014, a redação final do projeto foi aprovada pela Câmara dos Deputados e remetida para votação do Senado Federal. Caso aprovado sem emendas, o projeto será enviado à Presidência da República para sanção, com a possibilidade de serem vetados alguns ou todos os dispositivos.

Obviamente que a aprovação do referido projeto não depende apenas da análise dos interesses das categorias profissionais que serão beneficiadas pela medida, mas também do exame cuidadoso dos possíveis impactos à arrecadação tributária dos entes da Federação.

Caso aprovado e sancionado o Projeto de Lei, as novas disposições poderão acarretar uma redução significativa da carga tributária dos prestadores de serviços de medicina e relacionados, bem como a simplificação das obrigações tributárias acessórias.

Recomenda-se a todos aqueles que atuem nessa área que fiquem atentos à tramitação do Projeto de Lei Complementar no Congresso Nacional, tendo em vista que sua conversão em lei poderá surtir alterações relevantes no crescimento das empresas desse segmento, em função de uma possível redução dos tributos incidentes sobre a atividade.

¹Art. 3º. I e II, da Lei Complementar 123/06.

²Art. 13 da Lei Complementar 123/06.

³Art. 17, Inciso XI, da Lei Complementar 123/06.

⁴Na forma definida pelo artigo 966 do Código Civil.

⁵Apensado ao Projeto de Lei Complementar n° 221/2012.

ATENÇÃO: A importância da emissão de recibo e Nota Fiscal

MÉDICOS - FALTA DE EMISSÃO DE RECIBO OU NOTA FISCAL

Os médicos que não fornecem nota fiscal ou recibo poderão ser punidos com multa e reclusão de dois a cinco anos, pois caracteriza-se sonegação fiscal, bem como crime contra a ordem tributária. A seguir, descrevemos a legislação.

Lei n° 8.137 de 27 de Dezembro de 1990

Define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, e dá outras providências.

Art. 1º Constitui crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo, ou contribuição social e qualquer acessório, mediante as seguintes condutas: (Vide Lei n° 9.964, de 10.4.2000)

V - negar ou deixar de fornecer nota fiscal ou documento equivalente, relativo à venda de mercadoria ou prestação de serviço, efetivamente realizada, ou fornecê-la em desacordo com a legislação.

Pena - reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos e multa.

Parágrafo único. A falta de atendimento da exigência da autoridade, no prazo de 10 (dez) dias, que poderá ser convertido em horas em razão da maior ou menor complexidade da matéria ou da dificuldade quanto ao atendimento da exigência, caracteriza a infração prevista no inciso V.

Recomendamos emitir nota fiscal e recibo de prestação de serviços, com intuito de evitar problemas futuros com os órgãos fiscalizadores (Receita Federal e Prefeitura Municipal).

DESPESAS MÉDICAS QUE PODEM SER DEDUZIDAS NA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA.

A Receita Federal determina regras para dedução de despesas médicas na DIRPF - Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física.

Cabe salientar que as despesas médicas ou de hospitalização dedutíveis restringem-se aos pagamentos efetuados pelo contribuinte (paciente) para o seu próprio tratamento ou o de seus dependentes relacionados na Declaração de Ajuste Anual, incluindo-se os alimentandos, em razão de decisão judicial ou acordo homologado judicialmente, ou por escritura pública.

Consideram-se despesas médicas ou de hospitalização os pagamentos efetuados a médicos de qualquer especialidade, hospitais, provenientes de exames laboratoriais, serviços radiológicos, aparelhos ortopédicos e próteses ortopédicas e dentárias. A seguir relacionamos as despesas médicas dedutíveis:

- São dedutíveis da base de cálculo do IRPF as despesas médicas de **cirurgias plásticas**, reparadora ou não, com a finalidade de prevenir, manter ou recuperar a saúde física ou mental do paciente, porém se a finalidade for **estética, não é permitida**.

Cabe mencionar que em decisão isolada o Acórdão 106-14.786 da 6ª Câmara do 1º Conselho de Contribuintes concluiu que “Se a lei não restringe o alcance da dedução de despesas médicas a determinadas especialidades não cabe ao intérprete fazê-lo”. Salientamos que o entendimento do fisco (Receita Federal) em relação à indedutibilidade das despesas tem permanecido inalte-

rado. O assunto é polêmico, portanto sugerimos informar ao paciente (cliente) que se deduzir os valores com gastos com cirurgias plásticas para fins estéticos em sua declaração e vier a ser chamado para comprovar a despesa, a dedução poderá ser desconsiderada pela Receita Federal. Alertamos que mesmo que recorra, não é certo que obterá êxito

- As despesas com prótese de silicone **não** são dedutíveis, **exceto** quando o valor integrar a nota fiscal emitida pelo estabelecimento hospitalar relativamente a uma despesa médica dedutível;
- São dedutíveis os gastos com transfusões de sangue, bem como os pagamentos realizados a laboratórios de análises clínicas e radiológicas, correspondentes aos serviços prestados ao contribuinte (paciente) e seus dependentes, desde que tais serviços sejam prestados por profissionais legalmente habilitados (médicos e dentistas) ou por empresas especializadas constituídas por esses profissionais;
- Os gastos com UTI no ar podem ser deduzidos como despesas hospitalares.

DESPESAS MÉDICAS QUE NÃO PODEM SER DEDUZIDAS NA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA.

- Não são dedutíveis as despesas referentes a acompanhante, inclusive de quarto particular utilizado por este;
- Não são dedutíveis os gastos efetuados com passagem e hospedagem no Brasil ou no exterior para fins de tratamento médico ou hospitalar pelo contribuinte (paciente ou dependente), por falta de previsão legal;
- Os gastos com medicamentos não podem ser deduzidos como despesas médicas, exceto se integrarem a nota fiscal emitida pelo estabelecimento hospitalar:

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS EXIGIDOS PARA DEDUÇÃO

Os gastos só poderão ser deduzidos se o contribuinte (paciente) tiver como comprová-los. Isso pode ser feito por meio de recibos, notas fiscais ou cópias de cheque emitidos em nome do médico, clínica ou hospital.

FONTE: RECEITA FEDERAL

Reginaldo Caboatan
Assessoria contábil da SBCP
reginaldo@caboataneassociados.com.br

A Plastiko's passa a ouvir renomados profissionais em suas áreas de atuação. Nesta edição, entrevistamos o fotógrafo Bob Wolfenson.

Bob, nos fale de sua formação e seu início como fotógrafo profissional.

Comecei a trabalhar como estagiário aos 16 anos no antigo estúdio da Editora Abril, à época dirigido pelo, hoje lendário, fotógrafo cearense Francisco Albuquerque. Depois disso, fui evoluindo como qualquer profissional. Não me sentia muito vocacionado para a profissão. A escolha se deu mais por uma contingência da vida – meu pai havia falecido quando eu tinha 15 anos e decidi que teria que trabalhar. O estágio foi o emprego que arrumei. Porém, depois de alguns anos, comecei a me sentir fotógrafo, e digamos assim: abracei a causa. E hoje não me imaginaria fazendo outra coisa.

O que mudou com a chegada da internet e a digitalização da fotografia para o fotógrafo profissional?

Uma revolução, a maior desde a invenção da fotografia, mudou tudo: o ritual, o resultado, todo o processo e o afluxo ao mercado de milhares de novos fotógrafos.

Há diferenças entre a fotografia feita no Brasil e em outros países?

Sim e não. Sim, pois uma coisa criada aqui guarda as características de uma produção feita nas condições socioculturais de nosso país, para o bem e para o mal. Por outro lado, na vida contemporânea, estamos informados, conectados, influenciados e misturados ao mundo todo. Logo, muita de nossa produção dialoga com a cena fotográfica mundial de uma forma não reconhecível na forma



estereotipada do que seria uma fotografia dita brasileira.

Em sua opinião, qual a contribuição da foto jornalística para a sociedade atual?

Não acredito que o fotojornalismo seja hierarquicamente superior às outras formas de se fazer fotografia. Todas, no fim, acabam sendo crônicas de uma época, retratos de uma sociedade em andamento. Portanto, todas as formas de boa fotografia contribuem, tanto como obras de arte em si, como material para entendimento do que seria a vida em algum período da história.

Fale-nos sobre sua revista S/N, seu formato editorial e a quem ela se destina.

A revista S/N surgiu da vontade de fazer algo, onde eu pudesse ter uma autonomia maior em relação ao resultado final de minha produção, e também de realizar minhas potencialidades, as quais eu sentia subaproveitadas nas revistas *mainstreams*. Obviamente, ela atingiu certa independência em relação aos meus anseios iniciais e se tornou um produto em si, onde eu mesmo fotografo muito pouco. Na verdade, ela tem uma amplificação restrita devido ao seu caráter *outsider*. O público é de gente interessada em arte, moda e

comportamento que são o DNA dela.

Muitos cirurgiões plásticos têm por hobby a fotografia, que preciosas dicas você daria?

Bom, se for hobby, vale qualquer coisa; se for algo mais ambicioso, eu diria, tentem ser o mais original possível, evitem os clichês.

O movimento Hot Spot tem quais objetivos?

Fui convidado como curador nesta última edição, acredito que seja revelar talentos e dar voz a criadores fora do eixo Rio/SP, mas não pertencço à organização do evento.

Quais influências artísticas lhe inspiraram?

Muitas: desde fotógrafos que admiro, livros que li, viagens que fiz, músicas que ouvi, filmes que assisti, exposições que vi, o meu entorno em São Paulo e até minha “hereditariedade” pernambucana. No entanto, para ficar em uma influência

mais identificável, eu diria que os dois grandes fotógrafos americanos da segunda metade do século XX, Irving Penn e Richard Avedon – que transitavam com desenvoltura entre trabalhos comerciais, moda, retratos e uma larga produção autoral – constituíram o farol que iluminou minha carreira e que, mesmo sem eles saberem, foram, ainda, um exemplo para mim de integridade, acuidade técnica e postura profissional.

Como se manter fazendo sucesso?

Sucesso etimologicamente quer dizer sequência, sucessão, ou seja: um recente trabalho avaliza e propicia o seguinte. Fazer sempre o melhor possível sem pensar no sucesso em si e sim na sucessão.

Se pudesse resumir a fotografia em apenas uma frase, qual seria?

“Fotografia é a minha comunicação com o mundo”.

PADGETT
INSTRUMENTS By *Miltex*

Seu conhecimento e sua habilidade precisam dispor de instrumentos à altura.

A PADGETT-MILTEX leva a sério essa missão.

Toda linha de instrumentos da PADGETT-MILTEX são fabricados por artesãos alemães seguindo protocolos rígidos de qualidade, usando o melhor aço inox do mundo.

doctus
instrumentos médicos

autor exclusivo PADGETT-MILTEX
doctus - Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica



MEDICAL
STORE

www.medicalstore.com.br

ou através:
Televendas (41) 3079-1366
comercial@doctus.med.br



Primitivo, a casta italiana da moda.

André Monteiro

Somelier e consultor de gastronomia

Queridos confrades, uma das coisas que mais me fascina na vida é a diversidade e o direito de escolha. Não existe evolução sem a diversidade de espécies, de ideias e de opiniões. No mundo dos vinhos não poderia ser diferente; existem tantas castas, regiões e rótulos, que é praticamente impossível conhecer tudo. Isso nos torna eternos estudantes, garantindo que o mundo nunca será um lugar chato, pois sempre teremos algo a aprender.

Até alguns anos atrás, a falta de interesse das pessoas em conhecer novos vinhos e novas castas era notória. Todo mundo só falava em *Cabernet Sauvignon* e *Chardonnay*; de vez em quando, alguém arriscava e perguntava sobre a *Malbec* ou a *Syrah*. No máximo! Mas, graças a Baco e a Dionísio, a situação mudou. Hoje em dia, o consumidor (e a mídia também) percebeu que existe uma infinidade de regiões, castas e vinhos disponíveis no



mercado que valem a pena, ou melhor, valem a taça.

Nesse novo contexto, eu venho percebendo um crescente (e bem-vindo) interesse em torno de castas menos conhecidas. Portanto, eu decidi escrever sobre uma que realmente está “dando o que falar”, que caiu nas graças dos brasileiros e que possui uma história rica, cheia de altos e baixos. Vamos conhecer um pouco sobre a *Primitivo* ou, como os americanos a chamam, *Zinfandel*.

A origem dela é incerta. Durante muito tempo acreditou-se que era uma casta autóctone do sul da Itália. Mas, nos últimos anos, com o advento da tecnologia de mapeamento de DNA, a hipótese mais aceita é que ela seja um clone da casta *Tribiđrag*, originária da *Croácia*. Se isso for verdade, deveríamos estar nos perguntando como ela conseguiu chegar ao sul da Itália? Para responder, precisamos voltar um pouco no tempo.



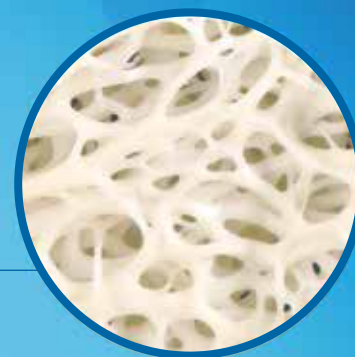
MAIS UMA OPÇÃO DE PRODUTO QUE O SISTEMA DE TERAPIA V.A.C.® OFERECE PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS.



V.A.C.® WhiteFoam



POROS DE
60 À 270 μm (microns).



- ESPONJA DE ÁLCOOL POLIVILÍNICO
- HIDROFÍLICA
- PRÉ-UMEDECIDO COM ÁGUA ESTÉRIL

IDEAL PARA FAVORECER A INTEGRAÇÃO DOS ENXERTOS DE PELE E O TRATAMENTO DE POSSÍVEIS TÚNEIS E CAVIDADES NAS LESÕES.

NOTA: Existem indicações específicas, contra-indicações, advertências, precauções e informações de segurança para os produtos e terapias KCI. Por favor, consulte um médico e as instruções de uso do produto para uma aplicação adequada. Somente por prescrição médica.



Na Antiguidade, antes do surgimento do império romano, a parte sul do território italiano pertencia ao império grego e era chamada de “*Magna Grécia*”. Os gregos sempre acreditaram no potencial das terras italianas para a produção de vinhos de alta qualidade, principalmente nas regiões que hoje conhecemos por *Sicília, Puglia, Basilicata, Calábria e Campânia*. Os gregos introduziram variedades viníferas que já possuíam reconhecida qualidade em outras regiões, por exemplo: *Fiano, Greco Bianco, Greco Nero, Aglianico*... E como a *Croácia* na época também era possessão grega, os fatos se encaixam.

Outro fato curioso diz respeito à origem do seu nome atual. Ao que tudo indica, a casta somente foi identificada como “*Primitivo*” no século XVIII; quando um padre da cidade de *Gioia del Colle, Puglia* percebeu que essa variedade amadurecia antes das outras e se referia a ela como “*primativus*” ou “*primaticcio*”.

Muito bem, toda essa história é muito interessante, mas como é que essa casta se tornou tão desejada ao ponto de se tornar uma febre, uma moda? Lá vamos nós com um pouco mais de História (e boatos). Até a década de 1970, a *Primitivo* só era utilizada para dar volume e estrutura para outros vinhos, ninguém na Itália apostava no seu potencial

varietal. Inclusive existem alguns relatos que apontam para práticas comerciais meio “suspeitas” entre produtores do sul e do norte. Dizem que nem a França ficou fora desses “fatos obscuros”. Enfim...

Acontece que a década de 1970 colocou os produtores americanos da Califórnia no mapa dos grandes vinhos do mundo. (pausa) Para quem não sabe do que eu estou falando, sugiro que leia o livro “*Bottle Shock*” (de *George M. Taber*) ou assista ao filme “*O Julgamento de Paris*”. (voltando...) Dentre tantos benefícios e surpresas, esses produtores apresentaram ao mundo, vinhos deliciosos feitos com uma casta chamada *Zinfandel*. Que, para encurtar a história, nada mais é do que a nossa *Primitivo*. Os italianos, quando perceberam a oportunidade, logo se mexeram e foram aprender a vinificar direito essa maravilha. Pronto.

Muito bem, depois de toda essa explicação, ainda resta uma pergunta: *Por que a Primitivo está na moda?* A resposta está dentro da garrafa, ou melhor, está na taça que você irá beber. Os vinhos feitos com essa casta tendem a ser potentes, alcoólicos e, ao mesmo tempo, macios; não precisando de tempo de guarda. A acidez é equilibrada e os taninos não agridem. Os aromas variam entre frutas passadas e geléias, com um fundo de ervas secas e especiarias

que tornam o vinho provocativo ao nariz. Na boca, fica uma leve sensação de adocicado ao final. Vai muito bem sozinho ou, também, pode acompanhar uma infinidade de pratos. Preciso falar mais? Creio que não. Experimentem, degustem e depois me digam o que acharam. Saúde a todos.



Alagoas

Aconteceu em Alagoas

Maio: reunião administrativa da regional para discussão da realização de procedimentos de cirurgia plástica pelo SUS através do PROHOSP na cidade de Maceió. Na oportunidade, estiveram presentes o presidente da regional, Dr. André de Mendonça e o secretário Dr. Lourival Cesar, além dos membros da sociedade: Dr. Fernando Gomes, Dr. Fernando Gaia, Dra. Viviane Mendonça, Dr. Luciano Cesar e Dra. Ana Cristina Coelho. Em esclarecimento, Dr. André informou que foram realizadas diversas reuniões com os gestores públicos, tendo sido aprovada a realização de apenas dois tipos de procedimentos através de contratação pelo Estado de Alagoas: tratamento de fissuras lábio palatais e reconstrução de mama em pequena escala, a despeito da solicitação de inclusão de outros procedimentos em cirurgia plástica à Secretaria Estadual de Saúde. Dra. Viviane (chefe do serviço do Hospital Sanatório) expôs sobre a importância de incluir outros procedimentos como os tumores cutâneos, assim como a necessidade de maior cobertura de hospitais. Por fim, esclareceu o Presidente que tal pleito já fora previamente levado à discussão com os gestores públicos, mas inicialmente não foi atendido.

Junho: no dia 6 foi realizada a reunião científica com a exposição do Dr. Marcelo Olivan, médico do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo Octavio Frias de



Diretoria da Regional Alagoas: da esquerda para direita: Dr Lourival Cesar (tesoureiro), Dr André de Mendonça (presidente) e Dr. Luiz Alberto (secretário)



Membros da Regional Alagoas com convidado Dr. Marcelo Olivan

Oliveira – ICESP, que apresentou o tema “Prótese de Mama e Considerações do Uso de Prótese Anatômica e seu Uso Axilar”. O evento contou com a presença de quase a totalidade dos cirurgiões plásticos de Alagoas.

Amazonas

Nos dias 27 e 28 de maio a nossa Regional recebeu com muito prazer a Dra. Lydia Masako, que na noite do dia 27 proferiu uma palestra sobre “Complicações em Ritidoplastias”. No dia 28 a tarde realizou uma reunião com os cirurgiões plásticos interessados em apresentar seus trabalhos para Membro Titular, e orientou também os interessados em fazer pós-graduação.

Grato,

Rui Silva Rodrigues,
Presidente da Regional Amazonas – SBCP.



Bahia

A Jornada Baiana, dia 5 de Abril, em sua 9ª edição, foi um grande sucesso! Os colegas da Regional fizeram um grande evento com a participação de 44 profissionais no programa científico e de 84 inscritos. Contamos também com a participação dos acadêmicos das Ligas Baianas de Cirurgia Plástica (UFBA e Escola Bahiana). Nossos convidados, Dr. Raul Gonzalez e Dr. Liacyr Ribeiro, nos mostraram suas importantes experiências e contribuições à cirurgia plástica. Grande foi o nosso aprendizado e ímpar a oportunidade de conviver com expoentes da nossa Sociedade e descobrir homens simples, agradáveis, divertidos e amigos. Obrigado Dr. Raul e Dr. Liacyr!

O programa científico agradou e foi a grande estrela do dia com destaque para as conferências dos convidados: Dr. Antônio Alfredo Souza (R3 UFBA) eleito o melhor tema livre de médico residente e acadêmica Heloisa (presidente Liga Baiana de Cirurgia Plástica UFBA) eleita o melhor pôster.

As homenagens prestadas na Jornada foram um momento de muita emoção. Nosso merecido Presidente de Honra, Dr. Clerivaldo Souza, recebeu a homenagem da Regional pelas mãos de seus filhos que para seu orgulho também são cirurgiões plásticos (Dr. Anderson e Dr. Peterson). O nosso homenageado da Jornada, Dr. Carlos Kerner, não estava mais entre nós, mas foi homenageado e representado pelo seu irmão (Dr. Rui Kerner) e filho. Lá de cima, tenho certeza que Dr. Carlos ficou emocionado ao saber o quanto é querido!

Aproveitamos para convidar todos colegas e suas famílias a desfrutarem, em Novembro, da nossa hospitalidade no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica na Bahia! Vamos preparar um Congresso inesquecível!



Esquerda para direita: Dr. Victor Pochat, Dra. Ana Clara Rescala, Dr. Marcelo Cunha, Dr. Vinício Moitinho, Dr. Rui Kerner e o filho do Dr. Carlos Kerner



Esquerda para direita: Dr. Vinício Moitinho, Dr. Victor Pochat, Dra. Ana Clara Rescala, Dr. Marcelo Cunha, Dr. Liacyr Ribeiro, Dr. Clerivaldo Souza e Dr. Raul Gonzalez.

Ceará

Nossa Regional Ceará recebeu, em 20 de março, o Dr. Dilson Luz (PE), que ministrou palestra e realizou demonstração cirúrgica no hospital IJF em Fortaleza-CE. Com auditório repleto de colegas e residentes ministrou os temas: “Tunelizações Progressi-

vas e Enxertias de Gordura na Cirurgia da Face Lift e Faciotomias Duplas Profiláticas nas cirurgias das Panturrilhas- Método Seguro e de fácil Execução - 12 anos de experiência”. O procedimento cirúrgico, uma ritidoplastia com tunelizações progressivas, contou



com o número recorde de participantes.

Na noite de 24 de abril, foi realizado no auditório do hospital Monte Klinikum (Fortaleza-CE) o simpósio “Cirurgia Pós-Bariátrica” com maciça presença de cirurgiões plásticos de nossa regional e médicos residentes. Tivemos as palestras do Dr. Edmar Maciel, Dr. Isaac Furtado e Dr. Harley Cavalcante.

A XII Jornada Cearense de Cirurgia Plástica aconteceu nos dias 16 e 17 de maio no hotel Marina Park (Litoral de Fortaleza). O evento contou com numeroso recorde de participantes em relação as edições anteriores. O conferencista sênior, Dr. Luis Henrique Ishida (SP), prestigiou os participantes com as brilhantes apresentações dos temas: Rinoplastia Secundária, Tratamento Conservador do Dorso e Modelagem das Cartilagens Nasais.

Cada médico residente recebeu, após apresentar seu trabalho, uma estatueta dourada, representando o deus grego da beleza, Apolo.

Dr. Luis Henrique Ishida condecorou o autor do melhor trabalho dos médicos residentes, Dr. Tarcísio Roberto Guerra Filho, que apresentou o tema “Tratamento do nariz em sela pós-traumático no HGF de Fortaleza de 2011 a 2013”. Na ocasião, também foi prestada homenagem à residência de Cirurgia Plástica do IJF por completar sua maioria (18 anos) e seu regente, Dr. Francisco de Assis Montenegro Carvalho, ter formado sua 15ª turma de profissionais (30 Cirurgiões Plásticos). A Jornada teve como tema central a cirurgia de nariz, mas contou ainda com uma mesa de abdominoplastia e outra de mamoplastia, ambas bastante concorridas.

O encontro encerrou-se com farto e seletto almoço nos salões envidraçados do restaurante do Marina hotel, com apresentação de grupo musical.

Dr. Afonso Ribeiro
Presidente

Distrito Federal

Ações realizadas durante o meses de abril, maio e junho pela nossa regional

A Regional do Distrito Federal segue incrementando suas atividades nos vários campos de atuação, principalmente no campo científico e de ação social.

Na semana de 21 a 25 de abril promovemos uma ação solidária voltada à pacientes portadores de orelhas em abano. Foram operados 10 pacientes jovens e adolescentes que aguardavam por oportunidade de cirurgia na rede pública de saúde. Essa ação contou com a colaboração de clínicas, hospitais e de colegas da sociedade, que cederam espaço e recursos para que tais procedimentos fossem executados pelos residentes dos nossos três serviços de residência em cirurgia plástica sob orientação de seus preceptores.

Aproveitando o foco na cirurgia do pavilhão auricular, fomos brindados com a presença do Dr. Juarez Avelar que apresentou sua paixão e experiência nessa área numa conferência, no dia 22 de abril, na segunda Reunião Científica.

O Dr. Juarez Avelar cedeu gentilmente uma inscrição para que um residente da regional esteja presente

no Curso de Cirurgia Reconstructora de Orelha a realizar-se entre os dias 21 e 22 de agosto de 2014.

A diretoria, através dos recursos arrecadados com nossos parceiros patrocinadores, adquiriu novos aparelhos tão necessários para o bom funcionamento da secretaria e do programa de aulas da residência médica. São eles:

- Projetor Epson Powerlite S18+
- Micro Megaware C13
- Nobreak SMS
- Teclado
- Mouse

Também nos confraternizamos com a nossa Dra. Ângela Venturieri Fagundes, que se aposentou do serviço público, após 30 anos de serviço junto à pacientes e presença preciosa junto aos residentes do serviço do Hospital Regional da Asa Norte.

Trouxe-nos grande satisfação a conclusão de mestrado do sócio, Dr. Rodrigo Vieira, pela – UNB- FEPECS/ESCS, sobre o tema “*Queimadura no Idoso*”.

Ainda no mês de maio, dia 29, contamos com a presença do Dr. Carlos Del Pino Roxo, que fez a conferência sobre o tema: “*A Evolução da Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica*”.



Espírito Santo

A diretoria da SBCP-Regional-ES, dando prosseguimento às atividades científicas, realizou no dia 7 de maio, no Golden Tulip Hotel, mais uma de suas exitosas reuniões científicas, que contou com significativa presença dos cirurgiões plásticos capixabas.

Recebemos o Dr. Alexis Montoya, renomado cirurgião da cidade de Medellín, Colômbia, também docente, em nível internacional, a quem atribuímos mais esse sucesso, que expôs suas pesquisas e experiências em gluteoplastia, resultado de sua dedicação ao longo de 18 anos de atividades visando ao desenvolvimento da melhor técnica em aumento de glúteos.

A temática abordada, “Desmitificando a Gluteoplastia”, muito relevante em nossa área profissional, de alto interesse de todos os cirurgiões plásticos, foi muito apreciada pelo que representa para o desenvolvimento das práticas profissionais em cirurgia plástica.

A EUROSILICONE, cujos produtos têm grande aceitação, marcou presença patrocinando o evento e expondo os seus mais recentes lançamentos em próteses para implantes.

Terminados os trabalhos, nos reunimos no restaurante do hotel, para o nosso tradicional “Jantar dos Professores”, quando todos tiveram a oportunidade de dialogar e tirar dúvidas com o professor convidado e rever colegas, num momento de confraternização, solidificando a nossa união como profissionais e os laços de amizade mantidos com os colegas e familiares.

Enfim, uma grande oportunidade de crescimento profissional e social, que desejamos manter para a plena evolução da ciência médica, de nossas práticas profissionais e para o salutar convívio social.

Em razão da realização da Copa do Mundo e pela elevada demanda por cirurgias plásticas no mês de julho, que dificulta o deslocamento de palestrantes e a presença dos profissionais às reuniões, pela sobrecarga de trabalho, não haverá reuniões científicas em nossa Regional neste mês. Os trabalhos serão retomados em agosto.

Até lá!



Goiás

Iniciamos o Biênio 2014 - 2015 com o curso integrado dos Residentes sob a coordenação do atual chefe de Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Geral de Goiânia (H.G.G.), Dr. Sergio Augusto da Conceição, curso ministrado no auditório do Hospital Unique.

Tivemos nossa primeira reunião científica, com a honrosa presença do palestrante Dr. Carlos Augusto Carpaneda - DF, com o tema: Preenchimentos - Métodos - Resultados e Complicações, no dia 31 de março no auditório da nova sede Regional Goiás.

Realizamos o evento de Rhinosaturday - dia 26 de abril no hotel Mercure , com programação das 09h00 às 17h00, onde recebemos 79 participantes de Goiânia, Mineiros, Rio Verde, Val Paraíso, Uberlândia, Brasília, S.J. Rio Preto - SP.

O evento contou com os ilustres colegas Dr. João Moraes do Prado Neto - SP, Dr. José Carlos Roche Ferreira - SP e Dr. Carlos Inácio C. de Almeida - BH; nos prestigiando com brilhantes palestras, ricas em conhecimentos, debates e esclarecimentos de dúvidas. Terminamos com apresentação de casos dos três serviços de residência de cirurgia plástica de Goiânia, coordenados pelo chefes dos serviços e sua equipe. A Regional Goiás agradece imensamente aos brilhantes palestrantes e a presença e participação ímpar dos colegas para o sucesso dos eventos.

Paulo Diniz Jr.
Presidente da SBCPGO



Minas Gerais

Publicidade e Marketing Médico e a Resolução 2.056 - destaques no VIII Simpósio Mineiro de Intercorrências

O VIII Simpósio Mineiro de Intercorrências foi realizado nos dias 4 e 5 de abril, em Ouro Preto (MG).

A Resolução 2.056/2013 do CFM que aborda a organização de consultórios, clínicas e postos de saúde e lista equipamentos e infraestrutura mínimos para o seu funcionamento, foi um dos temas principais da grade científica. Itens sobre as condições dos estabelecimentos médicos foram alvos de discussão. É o caso do item III do artigo 26. Ele determina a existência de equipamentos como um desfibrilador mesmo em consultórios particulares que realizam procedimentos mínimos da especialidade como retirada de pontos. A opinião dos médicos participantes é que a exigência precisa ser discutida. A norma, que foi implementada em maio, terá seis meses para ajustes e mudanças.

As diferenças conceituais entre Publicidade, Propaganda e Marketing na era eletrônica foi outro tema exposto e discutido. A orientação é que os sites médicos têm que seguir o manual do Codame e respeitar as normas.

As Intercorrências médicas foram especialmente focadas no segundo dia do Simpósio. Lydia Masako Ferreira, professora titular de Cirurgia Plástica da Unifesp, uma das palestrantes, resumiu em poucas palavras a importância dessas exposições e debates: "Ninguém ensina só mostrando casos bonitos. Esse evento mostra amadurecimento. Os velhos e novos aprendem aqui a prevenir e a se tornarem melhores e humildes". O 2º vice-presidente da SBCP, Denis Calazans Loma, afirma que o Simpósio é um exemplo para o Brasil. E conclui: "Minas é o único estado que realiza, há oito anos, este



Cláudio Salum, Marcelo Versiani, Ronan Horta, Luciano Chaves, Antonio Carlos Vieira, Denis Calazans, Lydia Masako, Luiz Alberto de Souza Leite, Sebastião Nelson e Alfonso Sempertegui

tipo de evento, um modelo a ser copiado por sua excelência".

Excelência de debates é destacada pelos participantes do 1º Recon

A realização do 1º Recon – Simpósio Nacional de Reconstrução Mamária foi em Belo Horizonte, nos dias 16 e 17 de maio. Junto com a SBCP, a Regional promoveu o encontro que marca o início de uma proposta multidisciplinar de reconstrução mamária.

No dia 16, na parte da manhã, no centro de convenções do Hospital Mater Dei, especialistas na área como oncologistas, cirurgiões plásticos, mastologistas, geneticistas e radiologistas debateram os vários aspectos da reconstrução mamária, tratamentos, avanços, políticas públicas e modelos multidisciplinares.

O objetivo do evento, além de informativo e formativo, foi agregar técnicas, dividir experiências e multiplicar opções de tratamento. Segundo os participantes, a decisão compartilhada reverte em benefício do paciente.

Para o coordenador da CNRM-SBCP, Alexandre Mendonça Munhoz, "eventos como esse enaltecem a posição de destaque da nossa SBCP no tocante à quali-



Mesa-redonda discute o aperfeiçoamento do modelo assistencial multidisciplinar do câncer de mama



Diretoria da SBCP-MG e palestrantes do 1º Recon



Congraçamento dos participantes do 1º Recon

dade do ensino e avanço da nossa especialidade no âmbito multidisciplinar da reconstrução mamária. Outros eventos virão...”

Outra participante do 1º Recon foi a ex-deputada Maria Elvira Salles Ferreira, autora da lei 9.797 de 1999, que obriga o SUS a realizar a reconstrução mamária nas mulheres que tiveram que retirar o seio em decorrência de câncer. A ex-deputada falou sobre a trajetória jurídica da norma. E completou “ o tema desse evento é da maior relevância, é essencial. É a possibilidade de inserção da mulher novamente à sua vida, ao seu dia-a-dia.”

Mato Grosso do Sul

Com os nossos sinceros agradecimentos aos patrocinadores e aos colegas da SBCP - Regional Mato Grosso do Sul, iniciamos os trâmites para a divulgação da nossa especialidade no Estado do Mato Grosso do Sul, através de outdoors, mídia televisiva, rádio e revistas de divulgação regional. Entendemos que cada vez mais é necessário que se alinhem informações importantes e esclarecimentos versus expectativas de pacientes à procura da cirurgia plástica. Além disso, também procuramos transmitir segurança, evitando que pacientes continuem a buscar países vizinhos, de forma arriscada, para realizar suas cirurgias plásticas, sem ao menos saber o mínimo a respeito da qualificação dos profissionais a quem entregarão suas vidas. Com a chegada da Copa do Mundo, o aumento do fluxo de cirurgias plásticas pelos pontos facultativos requer mais rigor nos cuidados e controle de qualidade.

Atenciosamente

César Benavides
Presidente SBCP Regional MS

Pará

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional do Pará realizou em abril reunião científica para todos os seus associados com o tema Lipoabdominoplastias em pacientes pós-bariátricos, proferido pelo Dr. Clayton Sawada.

Este foi o trabalho apresentado pelo Dr. Clayton na defesa para o exame de Titular da SBCP.

A seguir, houve a apresentação da aula Anestesia em Cirurgia Plástica, proferida pelo Dr. Bruno Carmona, que é titular em Anestesia e presidente da Sociedade Paraense de Anestesia.

Em maio, a Dra Alessandra Barros, representando a Regional Pará, proferiu palestra para os alunos da Liga de Cirurgia Plástica do Pará, com o tema Humanização no Atendimento à Saúde.

Em junho, o Dr. Henrique Cintra, do Rio de Janeiro, apresentou na reunião científica da Regional sua experiência em Ritidoplastias. Esta aula contou com a participação maciça dos cirurgiões plásticos paraenses.

Em agosto, a Regional Pará estará presente no Congresso Médico-Amazônico que é o maior evento médico da região Norte do país, com previsão de participação de 5000 pessoas de diversas áreas da saúde. O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Dr. João de Moraes Prado Neto, já confirmou sua participação.

Este evento tem a coordenação da Sociedade Médico-Cirúrgica do Pará.

Paraná

Atividades científicas do primeiro trimestre atingem bom público e cumprem objetivos

O balanço de eventos científicos do primeiro trimestre da Regional Paraná da SBCP-PR foi bastante positivo. O Fórum de Abdome foi um dos principais destaques recentes dentro da programação científica. O evento foi realizado no dia 14 de maio nas dependências do Hotel Sheraton Four Points, em Curitiba.

Como destaque, participaram os Drs. Rolf Gemperli e Mauro Deos que, em mesa-redonda trouxeram a sua experiência cirúrgica e discutiram casos cirúrgicos. Integraram os trabalhos, ainda, os Drs. Rogério Bittencourt, Sandra Pianoski e Afranio Bernardes. Ao final, os participantes foram convidados a degustar a tradicional “Feijoada do Chef”, oferecida pela diretoria da Regional.



Fórum de Prótese, um dos mais importantes eventos do primeiro trimestre promovidos pela regional

A vinda a Curitiba do Dr. Henrique Cintra foi outra demonstração de prestigiamento às promoções da SB-CP-PR no período. O encontro no qual o especialista falou sobre sua experiência em rejuvenescimento fácil foi das mais proveitosas. O evento foi prestigiado por mais de 40 colegas de diferentes gerações, inclusive do interior do Paraná.

Pesquisa de mercado

A SB-CP-PR saiu a campo para responder a um questionamento recorrente surgido entre os colegas: os valores médicos cobrados por clínicas. O resultado foi a elaboração de um estudo isento, anônimo e detalhado.

De uma amostragem significativa de estabelecimentos pesquisados, foram pesquisados os seguintes procedimentos: abdominoplastia sem lipo, próteses de mama, mamoplastias, lipoaspiração grande, ritidoplastias e rinoplastias. Constaram do levantamento, ainda, valores cobrados por anestesistas.

O trabalho contribuiu, na opinião da diretoria da regional, não apenas para servir como amostragem, mas para servir como balizador contribuindo com a qualidade e com a segurança ao paciente.

Agenda

As próximas reuniões da regional terão como pauta a definição dos eventos para o segundo semestre que já estavam agendados desde o início do ano, entre eles a Jornada Paranaense de Cirurgia Plástica, programada para o dia 29 de novembro, data que coincide com o jantar comemorativo de final de ano da regional.

Pernambuco

Caros amigos

Realizamos em junho a vistoria técnica no Beach Class Resort em Porto de Galinhas, Ipojuca-PE, local da 29ª Jornada Norte-Nordeste. Eu, juntamente com nossa secretária-executiva, Valéria Andrade, Dr. Cido Carvalho - DEC Norte Nordeste e Lucianne De Dominicis, executiva de eventos científicos da SB-CP, visitamos as dependências do hotel, local dos eventos, salões e restaurantes.

A programação científica, coordenada pelo Dr. Cido Carvalho conta com a participação de membros regionais, nacionais e internacionais, tendo como tema central Face e Nariz.

O evento está sendo elaborado com muito carinho para que possamos desfrutar de excelente Jornada, das belezas naturais de Porto de Galinhas e da culinária regional.

Grande abraço,

Fabio Dias Neves
Presidente da SB-CP-PE

Rio de Janeiro

Em continuidade às nossas atividades, realizamos a abertura do Curso Integrado dos Serviços Credenciados em março, com a presença do diretor do DESC, Dr. Farid Hakme.

Na ocasião, foi apresentada pela Comissão a estrutura do curso que terá das 19h00 às 20h00 a hora do residente, dedicado à preparação do R3 para a prova de especialista, e de 20h00 às 22h00 para a formação teórica dos residentes.



Abertura do Curso Integrado com a presença do Diretor do DESC, Dr. Farid Hakme

Realizamos nossa reunião científica em Março com o tema: Lifting, o que fazia e não faço mais. Tivemos como moderadora a Dra. Antonia Márcia Cupello e como palestrantes Drs. Bárbara Machado, Gisela Pontes, Natale Gontijo e Paulo Muller.

Em maio, a reunião foi sobre mastoplastia: utilização de retalho, implante e gordura. Tivemos como moderador o Dr. Sérgio Levy e como relatores os Drs. Affonso Accorsi e Alberto Caldeira.

Na ocasião, a Regional homenageou os colegas que ascenderam à Membro Titular e os aprovados na prova de Especialista em 2014.

A Jornada de Búzios que neste ano aconteceu no Pérola Búzios, no centro da famosa rua das pedras, quando pudemos além da reunião científica, desfrutamos momentos muito agradáveis em torno da piscina com o coquetel de abertura e a já tradicional feijoada do sábado.

Contamos com a presença e participação do presidente da nossa Sociedade, Dr. João Prado Neto, que proferiu a conferência: Rinoplastia Primária.

Marcante a presença de colegas do Rio de Janeiro e de vários estados e do convidado estrangeiro, Dr. Alexis Montoia, da Colômbia, que proferiu o curso sobre implante glúteo.

Na ocasião, a Regional recebeu uma placa da Johnson & Johnson pelas atividades humanitárias como a realização do mutirão de reconstrução de mama na cidade de Vassouras.

Os residentes participaram do concurso dos melhores trabalhos de temas livres, apresentados em três mesas e julgados por uma Comissão, tendo como prêmios a inscrição no Congresso Brasileiro e Jornada Carioca.

E a grande novidade da Jornada foi a realização da Gincana do Conhecimento, comandada pelo nosso Técnico "Luis Felipe Scolari Jaimovich".

Os oito times foram compostos por R1, R2 e R3 de diferentes Serviços Credenciados e responderam ques-



Mesa da Solenidade de Abertura da Jornada de Buzios. Da esquerda para a direita: Drs. Sérgio Carreirão (DEC Regional), Leandro Pereira (Tesoureiro), João Prado Neto (Presidente SBPC), Carlos Porchat (Secretário), Humberto Campos (DEC Nacional), Nelson Piccolo (IPRAS) e João Medeiros (Presidente Regional RJ)

tões de Cirurgia Plástica e conhecimentos gerais em um clima de confraternização e camaradagem.

Aproveitamos para convidar todos para participar da 33ª Jornada Carioca, no período de 6 a 9 de agosto no hotel Sofitel.

A Comissão está preparando uma Jornada muito agradável, com um corpo docente excepcional e muita oportunidade para discussão.

Grande abraço.

Aguardamos vocês

João Medeiros
Carlos Porchat
Leandro Pereira

Rio Grande do Sul

Foi realizado no mês de abril na belíssima cidade de Gramado-RS, a 30ª Jornada Sul-brasileira de Cirurgia Plástica. Durante três dias tivemos uma programação científica de alto nível. O Dr. Joseph Hunstad (EUA), o Dr. Dirk Richter (Alemanha) e renomados colegas nacionais na área do contorno corporal trouxeram suas experiências e novidades para o evento. Os 46 temas livres apresentados foram pela primeira vez publicados em uma revista indexada, com o apoio do Dr. Jorge Bins Ely e Regional SC.

A excelente infraestrutura do Hotel Serrano contri-



Mesa Diretora na ocasião da abertura da 30ª Jornada Sul-brasileira de Cirurgia Plástica em abril de 2014.

buiu para uma elegante programação social em que a degustação de vinhos com Dr. Prado Neto e o jantar de confraternização foram os destaques.

Registramos a presença do presidente da SBCP, Dr. Prado Neto e sua diretoria, do presidente da ISAPS, Dr. Carlos Uebel, que também foi o Presidente de Honra da Jornada e dos nossos homenageados, Dr. José Horácio Aboudib, Dr. Paulo Amaral e Dr. Niveo Steffen A diretoria regional RS, Dr. Márcio Rigo, Dr. Eduardo Chem, Dr. Marcelo Maino e Dr. Antônio Rezende juntamente com Dr. Humberto Campos e Dr. Mauro Deos (DEC nacional) e diretoria nacional agradecem a participação dos mais de 270 colegas e 25 expositores nesta jornada.

No mês de maio, a Regional RS organizou o I Módulo de Reconstrução Mamária juntamente com a Comissão de Reconstrução Mamária da SBCP, chefiados pela Dra. Sirlei dos Santos Costa e Dr. Alexandre Munhoz. Cerca de 50 colegas e residentes de cirurgia plástica fizeram uma imersão no assunto durante todo o dia. O programa científico contou com a presença do Dr. Eduardo Montag, Dr. Murilo Fraga (SP) e experientes colegas regionais na área da reconstrução mamária. O evento foi patrocinado pela Johnson & Johnson e realizado no hotel Plaza São Rafael.

A Regional RS faz uma homenagem especial ao Dr. Bernardo Sergio Hochman Rzeszetkowski que profereu sua última conferência entre nós.

Prestamos também uma homenagem ao Dr. Antônio



1º Módulo de Reconstrução Mamária, realizado em 24.05.14 no Hotel Plaza São Rafael, em Porto Alegre-RS.

Atrás, da esquerda para a direita: Dr. Rafael Neto (RS), Dra. Cristiane Barcellos (RS), Dra. Cláudia Barcellos (RS), Dr. Augusto Casagrande (RS), Dr. Márcio Rigo – Presidente SBCP-RS, Dr. Eduardo Montag – Palestrante convidado (SP), Dr. Niveo Steffen e Dr. Vinicius Silva Lima. Na frente: da esquerda para a direita: Dr. Murillo Fraga (palestrante convidado SP), Dra. Sillei dos Santos Costa – Comissão do Módulo de Mama, Dr. Antônio Roberto Rezende (Diretor Científico SBCP-RS), Dra. Rosa Maria Blotta e Dr. Léo Doncatto

Estima, um dos fundadores da regional RS, em 1958, e um dos nossos grandes mestres que faleceu no mês de maio.

Santa Catarina

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina registra os eventos em que participou e sua contribuição nas programações científicas.

O presidente da Regional, Dr. Paulo Roberto da Silva Mendes, o Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados SCPQ - HU/UFSC, Dr. Jorge Bins Ely e os Residentes estiveram presentes dando suas contribuições ao Programa Científico da 30ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica em Gramado. Nesta 30ª Jornada foi a primeira vez que a Regional SC editorou um suplemento da Revista Arquivos Catarinenses de Medicina fora do território catarinense.



Participantes do 1º Meeting de Outono de Cirurgia Plástica realizado em 26 de abril de 2014.

MÓDULO	DATA	TEMA	PALESTRANTE
MÓDULO 1	21 e 22/03/2014	CIRURGIA PLÁSTICA NA USP, O QUE EVOLUÍMOS NOS ÚLTIMOS 25 ANOS.	MARCUS DE CASTRO FERREIRA/SP
MODULO 2	22 e 24/05/2014	CIRURGIA ESTÉTICA E REPARADORA DA FACE.	FAUSTO VITERBO DE OLIVEIRA NETO/SP



Dr. Paulo Roberto da Silva Mendes, presidente da SBCP-SC, Dr. Rogério Schutzler Gomes STAFF do SCPQ-HU/UFSC, Dr. Fausto Viterbo, palestrante convidado, Dr. Jorge Bins Ely Chefe do SCPQ-HU/UFSC.

No dia 26 de abril foi realizado o primeiro “Meeting de Outono”. O evento foi um grande sucesso com 55 colegas das mais variadas cidades do nosso Estado. Este número corresponde a quase um terço dos nossos associados. Todos os presentes demonstraram sua aprovação aos temas das palestras e ressaltaram que as mesmas certamente contribuíram em muito no quesito prevenção.

A Regional de Santa Catarina organiza em parceria com o Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados SCPQ - HU/UFSC, o XV Curso Integrado de Cirurgia Plástica, que neste ano já realizou dois Módulos (veja quadro).



Dr. Paulo Roberto da Silva Mendes, presidente da SBCP/SC, Dr. Leonardo Schonhorst (Anestesiologista), palestrante convidado do 1º Meeting de Outono de Cirurgia Plástica.

São Paulo

PROJETO RESPEITTAR

Ao iniciarmos nossa gestão estabelecemos como prioridade a democratização da administração regional, e para isso criamos o Projeto **Respeittar** (Regional São Paulo Educando, Integrando e Trabalhando Todas As Regiões), no qual vamos a várias cidades do nosso Estado fazendo reuniões sobre temas variados e procurando dar oportunidade para os cirurgiões locais falarem e também se promoverem. Quando fizemos a primeira reunião, em São José dos Campos, tivemos uma dificuldade inicial, primeiramente em função do adiantado da data, em razão da Copa do Mundo e em segundo lugar pela dificuldade em fazermos alguns sócios detentores de vasta experiência falarem. Bom, resolvemos isso fazendo parte do evento em PBL: o colega não quer preparar a aula, mas pode levar um caso para discutirmos e nos mostrar a sua resolução. Já outros colegas, apresentaram aulas excelentes, e como consequência foram convidados a compor a grade da reunião seguinte, que foi em Campinas. Há grandes cirurgiões no interior, e alguns precisando de estímulo para se tornarem titulares e também para publicarem, tornando-se mais ativos em nossa Sociedade.

Há exatos 10 dias ocorreu o RESPEITTAR CATANDUVA, no qual aglutinamos os cirurgiões plásticos do Noroeste Paulista. O evento se caracterizou por apresentar altíssimo nível científico e fraternal conagraçamento entre os colegas. Cada vez que realizamos nossas bandeiras interioranas, nos impressionamos com a riqueza e beleza do nosso Estado. Em Agosto estaremos em Campos de Jordão, onde teremos o RESPEITTAR RIO SÃO PAULO, que contará com os maiores cirurgiões de face do Brasil nos contando todos os seus segredos. A formação privilegiará as discussões e a participação ativa da plateia. Contamos com sua presença.



Emil Tannous, Wagner Lopes, Diogo Kokiso, Daniel Ramos, Auro de Andrade Filho, José Antonio Sanches, Fernando de Almeida Prado, José Octavio, Prado Neto, Elvio Bueno, Bruno Vidal, Manoel Alves Vidal, Gama, Orlando Thomé.

Sergipe

A Regional Sergipe com todos os seus membros se encontra empenhada em estimular os colegas para que se submetam à prova para a ascensão a membro Titular. Nós tivemos três reuniões com este objetivo e são de 7 a 9 o número de possíveis candidatos, o que, com certeza, fortalecerá a Regional, duplicando o total de titulares. Desejamos, desde já, grande êxito para todos.

Estamos tendo um Simpósio de Queimaduras, "Burn Day", organizado pela Liga de Cirurgia plástica de Sergipe, no Hospital Universitário, com participação do Dr. Flávio Novaes e dos membros desta Regional, que agradecem imensamente a este nobre colega pela sua disponibilidade e boa vontade.

O câncer de mama segue como um dos mais prevalentes em todo Brasil, bem como no Estado de Sergipe. Graças aos avanços no diagnóstico precoce e tratamento, mais pacientes são candidatas à reconstrução mamária. Visando atender esta demanda, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Sergipe- se mobilizou na organização de um serviço que pudesse atender e reabilitar essas pacientes. Desta forma, esta-



Dr. Flavio Novaes, Dr. Marcelo Pinheiro, Dra. Madeleine Ramos, Dr. Bruno Cintra. Atrás Dra. Kênia Borges, Tizah, Dr. Paulo Viana e Dra. Moema.

beleceu-se dois núcleos de atendimento: um no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe e outro no Hospital Estadual HUSE. O primeiro com foco nas reconstruções tardias e o último nas imediatas. Essa ação conta com a coordenação de diversos profissionais, em trabalho multidisciplinar, com equipes da Oncologia, Fisioterapia e Psicologia. Dentre os cirurgiões plásticos envolvidos, destacam-se Dr. Reginaldo Lessa, Dra. Kênya Borges e Dra. Moema Santana.

Agenda de Eventos 2014

Nacionais

33ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica

6 a 9 de agosto (quarta a sábado)
 Hotel Sofitel - Rio de Janeiro - RJ

29ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica

Tema central: FACE E NARIZ
 11 a 13 de setembro (quinta a sábado)
 Hotel Porto de Galinhas Recife - PE

22nd ISAPS Congress

18 a 23 de setembro
 Rio de Janeiro - RJ

19ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

2 a 4 de outubro (quinta a sábado)
 Hotel Mercure Lourdes - Belo Horizonte - MG

51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

12 de novembro- Pré-Congresso (quarta)
 13 a 16 de novembro (quinta a domingo)
 Centro de Convenções da Bahia - Bahiatursa (Av. Simon Bolivar, s/ nº - Jardim Armação)

Internacionais

IPRAS

6 a 11 de julho

Congresso ISAPS

11 e 12 de julho
 Los Cabos México

ISAPS Bélgica CATBBAS

20 a 22 de junho

Congreso de la FILACP

FILACP 23 a 26 de setembro
 Centro de Convenciones Center de Cancún, México

ASPS American Society of Plastic Surgeons

10 a 14 de Outubro 2014
 Chigago - Illinois

SUPER PROJEÇÃO COM NATURALIDADE

O IMPLANTE DA MULHER EXIGENTE

formato cônico, exclusividade da Silimed



ADVANCE
ANVISA 10102180060

SUPERFÍCIE PURE POLYURETHANE:



EFEITO ESTÉTICO

Aparência natural, suave ao toque, borda não palpável.



DESEMPENHO SUPERIOR

Menor índice de contratura capsular, que é a maior causa de reoperações em cirurgias de aumento de mama.



GEL COESIVO DE ALTO DESEMPENHO

Firmeza para manter a forma do implante e suavidade para simular a consistência natural das mamas.

Há 35 anos trabalhando com implantes no Brasil, a Silimed é hoje a única empresa a produzir o implante mamário cônico (Advance) com superfície revestida de poliuretano. A Silimed é líder na América Latina, e terceira maior do mundo em vendas de implantes de silicone, com as mais importantes certificações requeridas pelos órgãos reguladores nacionais e internacionais, exportando seus produtos para mais de 75 países.

SILIMED
paixão inspirando a ciência

Formas de pagamento:

Em até 12x sem juros*
nos cartões:



www.silimedbrasil.com.br

 Silimed Brasil
Silimed International

Rio de Janeiro • matriz
Tel. 21 2295 1601

São Paulo • filial
Tel. 11 5070 0000

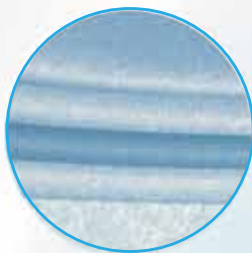
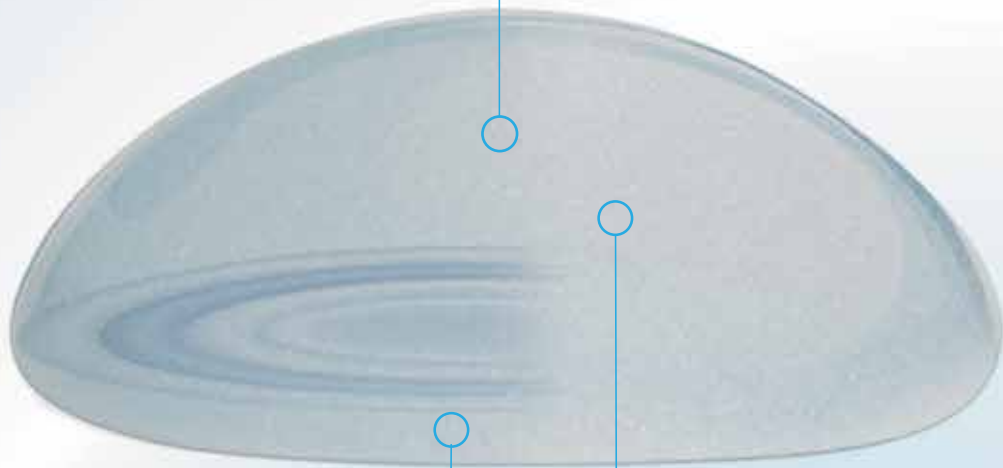
*Para compras acima de R\$ 1.200,00

CIÊNCIA & ARTE

NA MEDIDA CERTA PARA CADA PACIENTE.

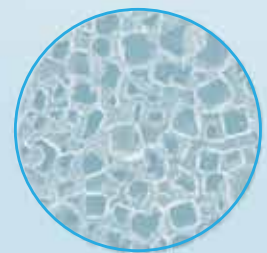
GEL
TruForm®

- Quatro coesividades de Gel.
- Manutenção da forma^{2,3,4} com menor dureza.⁵



BARREIRA
INTRASHIEL®

- Barreira 360° que minimiza a difusão do gel de silicone.^{1,2}



TEXTURA
BIOCELL®

- Promove a aderência tissular e reduz a incidência de contratura capsular.²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-PMA P020056: FDA Summary of Safety and Effectiveness Data.
- 2- Brown M H, et al (2005). Cohesive Silicone Gel Breast Implants in Aesthetic and Reconstructive Breast Surgery. *Plast. Reconstr. Surg.* 116(3) 768-779.
- 3- Spear S L, Hedén P, (2007). Allergan's Silicone Gel Breast Implants. *Expert Rev. Med. Devices* 4(5), 699-708.
- 4- Adams W (2007). Form-Stable Cohesive Gel Implants: Advantages and Technical Essentials. *Innovations in Plastic Surgery* 1(3), 7-14.
- 5- Data on file.

 **ALLERGAN**
Medical Aesthetics

REGIONAL OFFICE ALLERGAN BRASIL

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1955
13º andar • São Paulo • SP
CEP 04548-005

SAC: 0800-771-7174

Tel. (55 11) 3048-0500

Fax (55 11) 3849-4575 – 3044-0777

www.natrella.com.br